



**Buondi**  
café

Norblend - Comércio de Cafés, Lda.  
Zona Industrial da Boavista nº2  
4795 - 904 Rebordões

☎ 252 873 387    📠 910 254 340

geral@norblend.pt

BIMENSAL 21 ABRIL 2022 EDIÇÃO 693

# entremARGENS

DIRETOR AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
APARTADO 19 4796-908 VILA DAS AVES  
TELF. 252 872 953 / 937 910 457  
EMAIL [jornalentremargens@gmail.com](mailto:jornalentremargens@gmail.com)  
PROPRIEDADE COOPERATIVA CULTURAL  
DE ENTRE-OS-AVES, CRL  
100 EURO

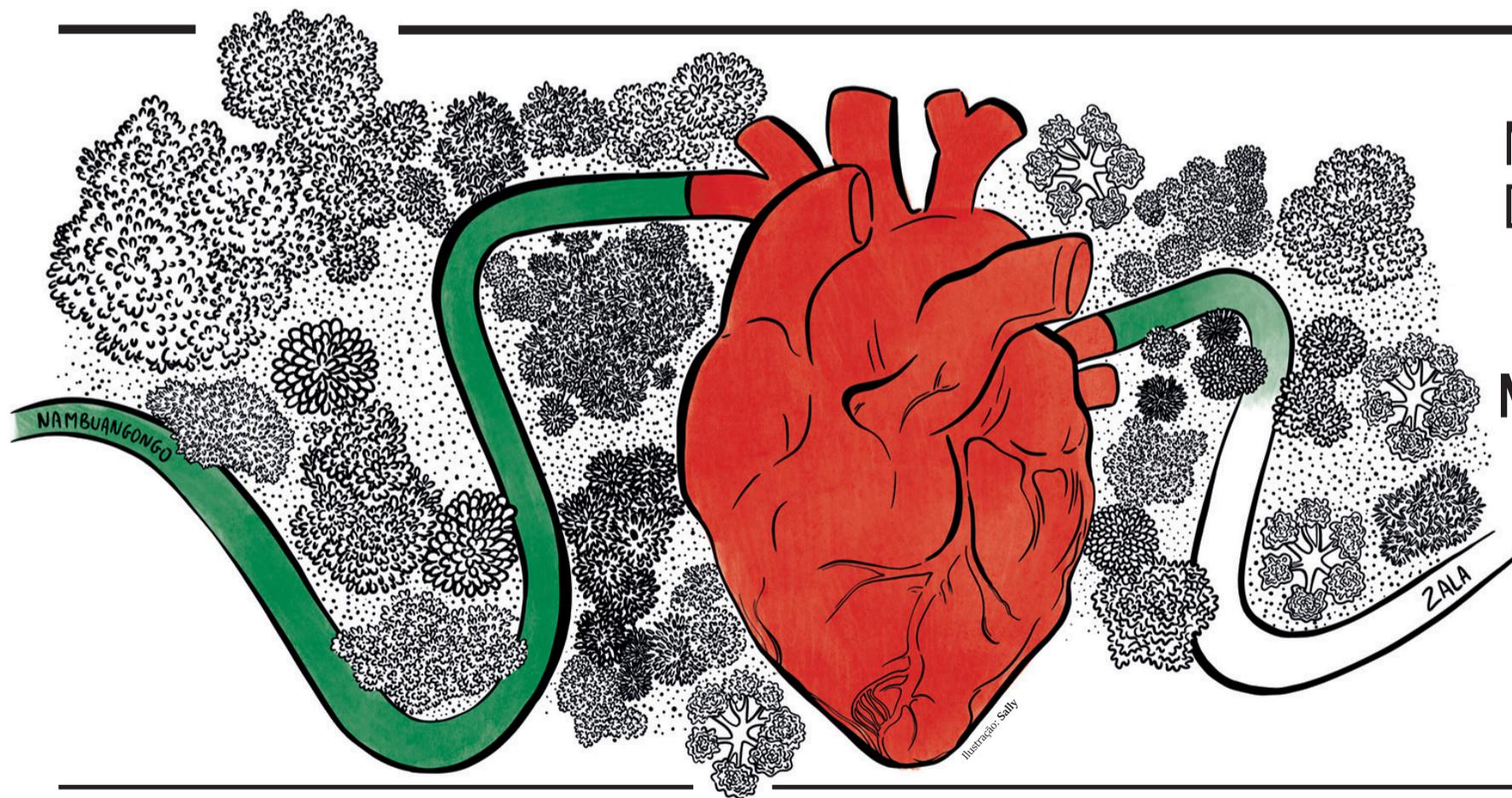
JORGE  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## FIFA quer atribuir ao '1930' impedimento da inscrição de jogadores aplicada ao CD Aves

*Medida tinha sido aplicada ao clube 'original' por dívidas da SAD, sendo que a federação internacional considerou o 1930 como seu "sucessor desportivo" devendo, portanto, cumprir o impedimento de inscrição de jogadores que havia sido decretado. Pág.s 4 e 5*



AS  
MEMÓRIAS  
DE AFONSO  
BASTOS.  
O POETA  
NA GUERRA  
COLONIAL

PÁGS 10 E 11

ABÍLIO GODINHO  
FUNERÁRIA  
UNIPessoal, L.DA



**AGÊNCIA FUNERÁRIA ABÍLIO GODINHO**

**Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro**

MOREIRA DE CÓNEGOS

Rua Laurinda F. Magalhães, nº42  
Telefone: 252 563 250

S. MARTINHO DO CAMPO

Av. Manuel Dias Machado, 283  
Telemóvel: 919 366 189

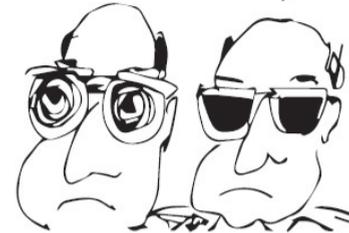
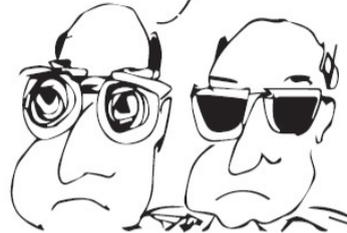
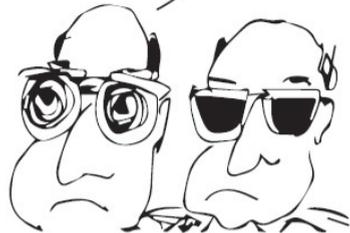
VILA DAS AVES

Rua D. Nuno Álvares Pereira, 27  
(Largo da Mariana)  
Telefone: 252 941 316

Vejamos: a guerra continua. O Putin dorme descansado. O povo russo nem sonha o que por lá vai. A Ucrânia resiste. A Europa habitua-se...

A Alemanha continua a comprar gás russo. Os fabricantes de armas esfregam as mãos. A ONU, o conselho de segurança, o tribunal de Haia...tudo fechado para balanço?

Porra! Isto não é mundo que se apresente!



MARGINAL EDITORIAL



AMÉRICO  
LUÍS  
FERNANDES  
DIRETOR



É NECESSÁRIO E URGENTE SANAR DIFERENDOS QUE APENAS PREJUDICAM A COLETIVIDADE E ENCONTRAR UM CONSENSO PARA UMA UNIÃO NA GESTÃO QUE GARANTA PARA O AVES O MELHOR FUTURO POSSÍVEL.

Os “autogolos” que não pudemos evitar

1 Os desenvolvimentos recentes das sequelas da inominável gestão da SAD do Clube Desportivo das Aves, com as sanções desportivas da FIFA a atingir o “satélite” CD Aves 1930, são tema de destaque nesta edição do Entre Margens. Por um lado interessa debater que problemas se podem antever na gestão do clube em face de tais sanções. Por outro lado, avizinhando-se o ato eleitoral, será necessário que se encontrem soluções para dar continuidade a uma história já longa e notável, contando com a vitalidade e a determinação da “gente moça, desportistas” cantados no hino do clube.

A constituição da SAD foi uma aventura que correu muito mal. A cedência de larga maioria do seu capital a pseudoempresários aventureiros que traziam na mão a possibilidade de, no curto prazo, salvar a sociedade desportiva anterior (que já apresentava sinais de agonia), saldou-se num autogolo catastrófico. Mas ninguém negará que, por algum tempo pelo menos, chegou a ter fé na solução encontrada e a esperança de

que da China vinham brisas favoráveis sopradas por um brasileiro bem-falante. Ingénuos, fomos todos. Depois veio o vírus pandémico que arrumou com a esperança e a vida do doente crónico de asfixia financeira.

O esforço da direção liderada por António Freitas para terminar de forma honrosa aquela última época entre os grandes da bola não teve, na prática, o reconhecimento das altas instâncias do futebol nacional. É claro que nunca poderemos saber o que teria acontecido se se tivesse sido outra a atitude da direção perante a SAD e perante a Liga. Ou se tivesse sido outra a escolha dos associados nas eleições efetuadas em plena pandemia. Não era expectável, então, que a crise atingisse a dimensão que teve e ninguém estava preparado para enfrentá-la.

O que temos agora é o resultado de decisões de gestão que não podemos alterar. O jogo tem de continuar e tem de fazer-se com as condições existentes. Ninguém arrisca prever as consequências, para o clube, da insolvência da SAD (o clube é detentor de 10%

do capital da SAD mas a responsabilidade na gestão foi residual). A abordagem destas questões, bem como dos problemas relacionados com as sanções desportivas de que se fala exige esforços congregados.

É necessário e urgente sanar diferendos que apenas prejudicam a coletividade e encontrar um consenso para uma união na gestão que garanta para o clube o melhor futuro possível.

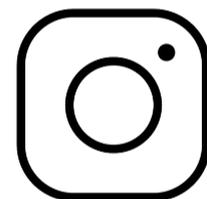
2 A gestão autárquica pode fazer-se, em determinados domínios, por concessão. É entregue a privados a exploração de um determinado serviço mediante compensação adequada ao município. Habitualmente estão em causa questões que implicam avultados investimentos ou estruturas organizativas de certa dimensão. A lógica da concessão da gestão do estacionamento na sede do concelho parece ter começado assim: conceber, projetar, construir e gerir parques de estacionamento. Um concurso internacional foi o sinal de entrada em grande num domínio que só tinha paralelo em grandes cidades.

O contrato acabou assinado, apesar de contestado por alguns dos concorrentes.

A mudança entretanto ocorrida na liderança da autarquia terá definido perspectivas menos ambiciosas que, ajudadas pela contenção que a pandemia produziu, sugeriam o resgate do contrato. O que se passou foi um resgate parcial, donde desapareceu a questão fulcral da conceção e construção de novos parques, foram retirados à concessão cerca de mil dos lugares de estacionamento existentes, foram renegociadas as contrapartidas financeiras e prorrogados os prazos.

A autarquia terá o seu quinhão de receita garantido pelos aumentos de tarifário e pela eficácia do controle dos estacionamentos e da manutenção do estado dos parcómetros. Mas é pouco provável que aumente a receita e, ainda menos, que melhore a satisfação dos municípios. Em gíria desportiva seria um autogolo da responsabilidade do capitão de equipa. É verdade que ele foi entretanto substituído. Mas a equipa era basicamente a mesma e fica a perder pontos no seu campeonato.

NÃO PERCA AS PRÓXIMAS PUBLICAÇÕES PORQUE NÓS, TAMBÉM NÃO. SIGA-NOS NO INSTAGRAM.



@jornalentre margens



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

LM  
JC  
MEDIÇÃO DE  
SEGUROS, LDA.

A TRABALHAR COM A FIDELIDADE,  
GARANTIMOS A SUA SEGURANÇA!

VENHA CONHECER O NOSSO SERVIÇO  
ENCONTRE-NOS EM:

VILA DAS AVES - TEF. Nº 252872438

SANTO TIRSO - TEF. Nº 252858956

PEVIDÉM - TEF. Nº 253532052

S. M. CORONADO - TEF. Nº 229811675

## MARGINAL CRÓNICA

Do Minho  
a Timor

Desenhando da demolidora força da distância, da imparável corrida vida e dos seus inelutáveis apertos, os misteriosos laços que irmanavam aquele punhado de homens avigoravam-se, imperturbáveis, completamente indiferentes ao inexorável desfile dos dias. Lá de longe a longe, desinquietados dos mais recônditos recantos desta pátria, punham-se em marcha com o fito, sempre renovado, de matar saudades. Quando se encontravam, apertavam abraços tão rijos como eles, disfarçando umas lagrimazitas teimosas, por entre uns sorrisos amarelos e umas chalaças mal-amanhadas. Mas, como tristezas não pagam dívidas, em menos de nada, trocavam já, numa animada cavaqueira, novas sobre as respetivas saúdes, amores, família, filhos, enfim, sobre as dores e delícias da vida. Pouco depois, no almoço com as respetivas famílias, a alegria medrava em crescendo à medida que os pitéus marchavam lesto, de braço dado com umas pingas de se lhe tirar o chapéu. À hora do café e do bagaço, as risadas e os dichotes iam amainando e os homens recatavam-se a um canto, num recolhimento que prometia confidências.

Logo que os topava com aquele ar cabisbaixo, a rodar, pensativos, o cálice de bagaço, despartava-me das traquinadas dos da minha igualha e, de mansinho, abeirava-me deles à socapa. Não tardava que as memórias, por tanto tempo aprisionadas, se soltassem numa minúscula corrente, que num ápice se faria torrente.

Sabem – começou um – quando vi o pelotão de fuzilamento à nossa frente, aquelas metralhadoras todas apontadas, camaradas a desmaiar, e aquela voz, que ainda hoje ouço em pesadelos, a gritar

ADÉLIO CASTRO  
ADVOGADO

**HOJE, COMO ONTEM, ESTES TOLOS PRETENSIVOS AINDA ACHAM QUE PODEM SER DONOS DA VERDADE. MAS A VERDADE, TAL COMO A LIBERDADE, NÃO TEM DONO E MUITO MENOS SENHOR.**

PE JOAQUIM FERREIRA DA SILVA VIVEU EM REBORDÕES, VILA ONDE FOI EREGIDO ESTE MEMORIAL

"Quem se mexer será abatido", pensei que não seria possível alguma vez sentir-me mais desgraçado do que naquele dia 19 de março de 61. Mas não podia estar mais enganado – continuou ele, enquanto, sorratamente, enxugava os olhos – quando chegamos a Lisboa e me obrigaram a devolver a farda que, pensava eu, me tinham dado no barco, e tive de me apresentar aos meus pais, como um maltrapilho, com os restos esfarrapados da farda, que vesti durante os seis meses de cativo, mais que desgraçado, senti-me um miserável monte de esterco.

– Que cativo? – perguntou de imediato outro. – Não ouviram o iluminado do ministro da Defesa a dizer, todo pimpão, que não houve cá prisioneiros de guerra, estivemos, sim, foi à espera de transporte... seis mesitos apenas...

– Reduziram os efetivos de 12.000 homens, que já era quase nada, para 3.500 que era muito menos que nada – retorquiu outro. Éramos 3.500 com material do pior contra quase 50.000 com material do melhor. Lembram-se daquelas munições anticarro que nem saíam do cano da arma e quando saíam não explodiam? Mas que raio é que aqueles gajos do governo esperavam de nós?

– Que morrêssemos, porra, que morrêssemos – explodiu outro.

Ao fim da tarde, prestaram uma sentida homenagem aos 29 camaradas que tombaram na Índia e aos que parti-

ram depois do regresso. Como sempre, encerraram o encontro com uma mensagem de eterno agradecimento e profunda admiração ao tenente-capelão Joaquim Ferreira da Silva que, na iminência do fuzilamento de todos os prisioneiros de guerra portugueses, arriscando a vida, saiu da formatura e conseguiu convencer o brigadeiro indiano a não perpetrar aquele horrendo massacre, tendo sido, apesar disso, severamente punido em Portugal.

No dia seguinte, completamente indiferentes ao sofrimento, às vidas e às memórias, que eu tinha testemunhado nas lágrimas furtivas do meu pai e dos seus camaradas de armas, metralharam-me, pela enésima vez na escola, que o Portugal uno e indivisível do Minho até Timor, incluía, Goa, Damão e Diu. A Índia Portuguesa, que há tantos anos o exército indiano tinha esmagado, juntamente com a vida de 29 soldados portugueses, e a liberdade de milhares de outros que foram feitos prisioneiros de guerra.

Com apenas dez anos, varado e profundamente desapontado, constatei pela primeira de tantas outras vezes, que, fosse qual fosse a realidade, a “verdade” que verdadeiramente contava era a que se decretava nos gabinetes do poder, a que era ensinada nas escolas, pregada nos púlpitos e, para todos os que tivessem dificuldade na sua aprendizagem, a mãe pátria, sempre generosa, oferecia todas as explicações que fossem neces-

sárias nas muitas esquadras e prisões deste jardim.

“Não prevejo possibilidade de tréguas, nem prisioneiros portugueses, como não haverá navios rendidos, pois sinto que apenas pode haver soldados e marinheiros vitoriosos ou mortos.”, tinha proclamado, à sombra da tranquila segurança das ameias do forte de S. João, o homem providencial. Pela primeira de tantas outras vezes, percebi, horrorizado, que 3.500 vidas humanas eram consideradas uma pechincha, para se ganhar uns pontitos no xadrez da diplomacia mundial.

Hoje, como ontem, floresce uma crescente caterva de homenzinhos providenciais, que escondidos atrás de tranquilos fortes, de luxuosos “búnque-res”, de dispendiosos exércitos de guarda-costas ou de mesas de cinco metros, semeiam ódio e sofrimento pelo mundo fora, atirando os filhos dos outros para o inferno da guerra, ornejando-lhes a gasta lengalenga, que só podem voltar vitoriosos ou mortos.

Hoje, como ontem, estes tolos pretensivos ainda acham que podem ser donos da verdade. Mas a verdade, tal como a liberdade, não tem dono e muito menos senhor e, pode até tardar 46 anos, como tardou a reabilitação dos soldados portugueses feitos prisioneiros na Índia e a condecoração póstuma do tenente-capelão, natural da Vila das Aves, Joaquim Ferreira da Silva, mas não falha, nunca.



## Funerária das Aves Alves da Costa

*Serviço Permanente*

telef. 252 941 467  
telem. 914 880 299  
telem. 916 018 195

## FARIAUTO

José Mendes da Cunha Faria

**CHAPEIRO | PINTURA | MECÂNICA GERAL**

Rua Ponte da Pinguela, nº224 | Vila das Aves

TLF: 252 871 309 EMAIL: fariauto1987@gmail.com

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DESTAQUE CD AVES

# FIFA QUER ATRIBUIR AO '1930' IMPEDIMENTO DA INSCRIÇÃO DE JOGADORES APLICADA AO CD AVES

*Medida tinha sido aplicada ao clube 'original' por dívidas da SAD, sendo que a federação internacional considerou o 1930 como seu "sucessor desportivo" devendo, portanto, cumprir o impedimento de inscrição de jogadores que havia sido decretado.*

TEXTO AMÉRICO LUÍS FERNANDES  
E PAULO R. SILVA

Um problema que acabou de se tornar ainda mais complicado de resolver. A FIFA decidiu aplicar ao CD Aves 1930 as sanções atribuídas ao Clube Desportivo das Aves (original), considerando que o primeiro é "sucessor desportivo" do segundo e que, portanto, deve cumprir o castigo. Isto significa que o Desportivo das Aves 1930 fica impedido de fazer inscrições de jogadores.

As sanções impostas pela FIFA ao Aves resultam de dívidas da SAD a dois clubes sul-americanos por direitos de formação (cerca de 30 mil euros mais juros) e a dois jogadores por remunerações e compensação por quebra de contrato sem justa causa (405 mil euros mais juros).

A decisão agora divulgada pelo organismo internacional que tutela o futebol, a que o Entre Margens teve

acesso, tendo sido revelada aos sócios em Assembleia Geral Extraordinária, considera que enquanto "sucessor desportivo" de um devedor, pela aplicação dos regulamentos, o CD Aves 1930 deve ser também considerado devedor.

O texto do regulamento é taxativo ao considerar que os critérios para confirmar que uma entidade é o sucessor desportivo de outra são, entre outros, a sede, o estádio, o nome, o formato legal, as cores do clube, jogadores, associados participantes no capital, etc. No fundo, tudo o que nunca foi escondido relativamente à ligação umbilical entre duas instituições é usado como demonstração do óbvio.

A ironia é constatar ter sido na assembleia que iria, finalmente, debater o "protocolo" entre as duas entidades, que se reconheceu a debilidade da solução adotada para fazer face aos entraves definidos pelas autoridades desportivas.

A Federação Portuguesa de Futebol



**A DECISÃO AGORA DIVULGADA PELA FIFA, CONSIDERA QUE ENQUANTO "SUCESSOR DESPORTIVO" DE UM DEVEDOR, PELA APLICAÇÃO DOS REGULAMENTOS, O CD AVES 1930 DEVE SER TAMBÉM CONSIDERADO DEVEDOR.**

foi chamada a pronunciar-se sobre o caso e defendeu, em junho de 2021, que "o clube original não está participar esta época em competições de futebol devido a problemas financeiros e que o novo clube é uma entidade legal distinta e não está acreditada na FPF".

O "novo clube" também teve oportunidade de apresentar a sua posição neste processo da FIFA e, de acordo

com o documento, procurou demonstrar não haver sucessão desportiva, argumentando que ambos os clubes existem e alegando tratar-se de duas instituições diferentes e independentes, cada uma com a sua identidade legal. E que nunca nenhum dos jogadores, treinadores ou staff do clube original foi inscrito pelo novo clube e que, de acordo com a lei portuguesa,

<b>Parties</b>	CD Aves Clube Desportivo das Aves 1930
<b>Infringement</b>	Art 24ter of the RSTP (January 2021 ed)

---

Facts of the case

---

Article(s) potentially breached

**Art. 24ter of the RSTP– Implementation of decisions and confirmation letters**

1. The sporting successor of a debtor shall be considered the debtor and be subject to any decision or confirmation letter issued pursuant to this article. The criteria to assess whether an entity is the sporting successor of another entity are, among others, its headquarters, name, legal form, team colours, players, shareholders or stakeholders or ownership and the category of competition concerned.

---

Conclusion

The FIFA Administration concludes that the New Club shall be considered as the sporting successor of the Original Club for the aforementioned reasons.

As such, it should serve the transfer bans imposed on the Original Club.

---

**Exhibit 13 – Ownership – Management:**

RETIFICAÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DE ASSOCIAÇÃO

No dia dezanove de outubro de dois mil e vinte, no Cartório sito na Avenida de Sousa Cruz, Edifício do Centro Comercial Galáxia, 3º andar sala 15, na união de freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e S. Miguel) e Burgães, concelho de Santo Tirso, perante mim, notário do respetivo cartório, Lic. Margarida Maria Nunes Correia Pinto, compareceram como outorgantes:

\_\_\_ PRIMEIRO: António José Sousa Silva Freitas, NIF 163 549 303, casado em comunhão de adquiridos com Isaura Monteiro Sobral Freitas, natural da freguesia de Negrelos (S. Mamede), concelho de Santo Tirso, residente na Rua de Freitas, nº 633, Rebordões, Santo Tirso, outorgando ele por si e conjuntamente com o quarto e quinto, na qualidade, respetivamente, de Presidente da Direção, e Vice - Presidentes da Direção, outorgam em representação da associação

\_\_\_ E por eles foi dito nas qualidades em que outorgam: \_\_\_

\_\_\_ Que por esta escritura, ratificam a escritura lavrada neste cartório no dia oito de outubro de dois mil e vinte, exarada a folhas quatro, do livro de notas duzentos e vinte e seis-G, no sentido de ficar a constar: \_\_\_



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



ELECTRICIDADE AUTO | MECÂNICA GERAL | TACÓGRAFOS | LIMITADORES DE VELOCIDADE | ALARMES | AUTO-RÁDIOS

Av. 27 de Maio, 817 | Vila de Negrelos - Telf.: 252 870 870 - Fax: 252 870 879 | E-mail: geral@negrelcar.pt  
Serviço de colisão: Pq Industrial Mide | Lordelo | Tel. 252 843 383 | Email: mide@negrelcar.pt

**Agência Funerária Santos Godinho, Lda.**

De: Ângela Santos & Luís Carlos Godinho

Agência Funerária



Santos Godinho, Lda.

**ATENDIMENTO 24 HORAS**

☎ 252 872 140

☎ 917 889 358 | ☎ 918 374 591

**MAIS DO QUE FUNERAIS, FAZEMOS HOMENAGENS.**

Travessa das Fontainhas, 64 - VILA DAS AVES | Rua do Giestal, 72 - S. TOMÉ DE NEGRELOS



de Imprensa onde se realizou a Assembleia Geral, mas a intervenção seguinte do presidente António Freitas tornou o ambiente ainda mais sombrio.

“Não estamos com intenções de renovar o nosso mandato”, afirmou esclarecendo que não se trata de “fugir das responsabilidades. Gostava que aparecesse uma lista. Se não aparecer, continuo até que haja uma solução nova para o Aves”.

Rui Ribeiro, o presidente da mesa da Assembleia anunciou que a convocatória da reunião eleitoral sairia a 14 de abril, para a realização das eleições em 14 de maio. E, face ao vazio deliberativo desta reunião, será necessário realizar, ainda antes, uma nova assembleia geral extraordinária. Nessa reunião deverá também ser colocada aos sócios uma deliberação sobre possível contrato de cedência do campo junto do pavilhão, estando patentes na secretaria, para consulta, os documentos relativos às duas propostas existentes.

A assembleia geral extraordinária convocada para o passado dia 8 de abril era justificada por dois pontos na ordem de trabalhos. O primeiro para decidir sobre alteração estatutária que permitisse a participação nos corpos sociais do Clube de dirigentes com funções idênticas no CD Aves 1930. O segundo incidiria sobre o protocolo entre o Clube e o CD Aves 1930, sendo expectativa dos sócios que ficaria feito o esclarecimento sobre o modo como vêm sendo definidas as relações entre as duas entidades desde o surgimento do clube “satélite”. É sabido que foi essa estratégia que permitiu desbloquear a participação de equipas de futebol nas competições a nível regional, mas não são do conhecimento dos sócios as condições e as implicações práticas que a solução encontrada acarreta.

Nenhum dos dois pontos teve decisões por falta de propostas concretas para discussão e votação, tendo sido afirmada a necessidade de pensar melhor tendo em conta as más notícias que se iria anunciar a seguir.

as dívidas do clube original são do clube original e, eventualmente, dos seus administradores.

Nem os argumentos da federação nem os do CD Aves 1930 tiveram acolhimento por parte da FIFA e o veredito considera existir a tal “sucessão desportiva” e aplica as sanções ao novo clube.

A decisão da FIFA baseia-se no pressuposto de que por detrás dos casos de “sucessão desportiva” está a intenção do novo clube de “ser visto pelo público como o próprio clube original que cessou as atividades” com a intenção de tirar vantagem (económica) do “património da marca” (goodwill, no texto original). E que, por isso, tem de assumir também as

dívidas anteriores.

Neste caso concreto não parece nada realista pensar que a participação do “sucessor desportivo” nos escalões mais baixos do desporto não profissional possa libertar verbas capazes de amortizar as dívidas que estão na origem da questão e que são da responsabilidade de uma sociedade anónima em processo de insolvência. Por isso, a decisão da FIFA não traz vantagem a ninguém e prejudica a participação desportiva amadora de centenas de jovens.

#### ELEIÇÕES A 14 DE MAIO. ANTÓNIO FREITAS NÃO SERÁ CANDIDATO

A informação sobre as sanções da FIFA silenciou o auditório da Sala

empresa de confeções precisa (m/f)

# ENCARREGADA DE PRODUÇÃO E AUXILIAR

santo tirso  
contactar 962 281 009

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



## EDITAL

### Consulta Pública ao projeto do Regulamento de Venda Ambulante e Prestação de Serviços de Restauração e Bebidas de caráter não sedentário

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 31 de março do corrente ano (item 8 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto do Regulamento de Venda Ambulante e Prestação de Serviços de Restauração e Bebidas de caráter não sedentário, e submetê-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação do edital na 2.ª Série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Balcão Único desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão de Gestão do Espaço Público, onde se encontra todo o processo, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt e por telefax, para o número 252859267.

Mais se publicita que o referido projeto de regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 43/2022, de 4 de abril, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na Internet, no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 6 de abril de 2022

O Presidente,

Alberto Costa



## EDITAL

### Consulta Pública ao projeto do Regulamento de Venda Ambulante e Prestação de Serviços de Restauração e Bebidas de caráter não sedentário

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 31 de março do corrente ano (item 8 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto do Regulamento de Venda Ambulante e Prestação de Serviços de Restauração e Bebidas de caráter não sedentário, e submetê-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação do edital na 2.ª Série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Balcão Único desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão de Gestão do Espaço Público, onde se encontra todo o processo, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt e por telefax, para o número 252859267.

Mais se publicita que o referido projeto de regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 43/2022, de 4 de abril, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na Internet, no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 6 de abril de 2022

O Presidente,

Alberto Costa

# OPINIÃO FRENTE A FRENTE



## Retomar Abril

Quando se salienta que passam já mais anos desde o 25 de Abril de 1974 do que o tempo que durou o regime fascista, devemos recordar as profundas transformações democráticas da revolução e os laços de solidariedade aí desenvolvidos. Tal tarefa é indispensável para interpretar corretamente o presente e imprescindível ao esforço de construção do futuro, especialmente quando se tentam ressuscitar tempos de silêncio e de mordaza, de medo e ameaça.

Embora se procure esvaziar a revolução, reduzindo o período de 1974-75 a uma mera transição entre “regimes”, o certo é que ela existiu e fez-se por alguém e, naturalmente, contra alguém, como qualquer outra revolução. Mais especificamente, por uma aliança entre o MFA e o Povo, constituído através de associações, comissões de moradores e de trabalhadores, sindicatos e organizações políticas, contra latifundiários e monopolistas, enfim a reação, como cantava Tordo (*Quem Tem Medo do Comunismo*). A revolução fez-se nas universidades, nos campos, nos bairros, nos portos, nas minas, nas fábricas, nos quartéis, emergindo uma sociedade em que a participação política tinha como objetivo último melhorar as condições económicas, sociais e culturais de grupos sociais cada vez mais amplos. O mito do povo tradicionalmente submisso e de cabeça baixa era desmentido perante cada reivindicação, cada conquista e cada avanço.

A luta pela liberdade real para si mesmo e para o conjunto da sociedade não era, para a classe operária e massas populares, uma opção e sim

uma necessidade. A liberdade não se limitava à ausência de um poder repressivo, mas também à ausência de privação. Nos anos 70, um em cada quatro portugueses não sabia ler (25%). A taxa de mortalidade infantil situava-se nos 38%, apenas 47% das casas tinha água canalizada, 60% não possuía rede de esgotos, 53% não tinha eletricidade. De um total de 2,8 milhões de famílias, 35 mil viviam em barracas e 620 mil viviam em casas sobrelotadas. Daí que operários industriais e moradores dos bairros de lata ou degradados dos grandes centros urbanos, tenham assumido um protagonismo sem precedentes na vida pública, constituindo-se em comissões de moradores e cooperativas de habitação. Em aliança com estudantes, médicos, profissionais da arquitetura, da engenharia, da sociologia, do direito e economia, realizaram-se diversas iniciativas, como as Campanhas de Dinamização Cultural e Ação Cívica do MFA, as Campanhas de Alfabetização e Educação Sanitária, o Serviço Ambulatório de Apoio Local (SAAL), o Serviço Cívico Estudantil, ou o Serviço Médico na Periferia. Cerca de 41.665 famílias participam no realojamento e transformação dos seus próprios bairros, e Vasco Gonçalves proclamava que enquanto houvesse casa sem gente, não podia haver gente sem casa.

Tendo em conta a capacidade de transformar todo o sofrimento em aprendizagem profunda de vida, a solidariedade habitual entre trabalhadores, as relações de vizinhança e a criatividade das massas populares, começou a desenhar-se uma sociedade que era organizada de maneira a servir igualmente a todos, em vez de penalizar muitos para benefício de poucos. O “outro” não era visto como limite do “eu”, nem o indivíduo se dissolvia no coletivo, nem o coletivo no indivíduo, assistindo-se à construção de caminhos para a efetivação de ambos, indivíduo e coletivo. Assim, mais do que nunca, face aos recuos, à luta contra a inflação, a rigidez salarial e uma desequilibradíssima repartição de rendimentos, numa deriva neoliberal que se vem acentuando desde finais da década de 70, urge retomar Abril e as experiências vivenciadas no passado.



JOÃO FERREIRA  
ADVOGADO / PCP



**EMBORA SE PROCURE ESVAZIAR A REVOLUÇÃO, REDUZINDO O PERÍODO DE 1974-75 A UMA MERA TRANSIÇÃO ENTRE “REGIMES”, O CERTO É QUE ELA EXISTIU E FEZ-SE POR ALGUÉM E, NATURALMENTE, CONTRA ALGUÉM, COMO QUALQUER OUTRA REVOLUÇÃO.**

## Centralismo governativo e os problemas das concessões

1 A formação do novo governo veio confirmar Fernando Medina, Pedro Nuno Santos, Ana Catarina Mendes e Mariana Vieira da Silva como os ministros mais políticos do executivo liderado por António Costa, sendo eles apontados à sucessão do secretário geral do PS. O que se pode apontar ao elenco governativo o facto de que a representação do Porto ter ficado muito diminuída, já que Augusto Santos Silva, Azeredo Lopes e Matos Fernandes tinham feito parte dos respetivos governos e agora não restou nenhum representante ministerial.

Sempre se dirá que a composição do governo não é o somatório de representações regionais, mas é significativo que o governo seja ainda mais centralista, quando o distrito do Porto alcançou para o PS um dos melhores resultados de sempre.

Esta não é somente uma questão nacional, também ao nível municipal se adotam este tipo de políticas quando nos órgãos eleitos não consta nenhum representante. Veja-se o que tem vindo a acontecer com Vila das Aves, segundo polo urbano do concelho, que desde 2013 deixou de ter representante eleito no executivo maioritário do PS na Câmara Municipal de Santo Tirso.

2 As eleições presidenciais francesas constituem um momento político fundamental não só no país de origem, mas também em toda a Europa, nomeadamente em Portugal. O concelho de Santo Tirso, a Vila das Aves e praticamente toda a região tem a viver, a trabalhar, a estudar em França muitos portugueses que desde o século passado por razões de ordem económica, social e mesmo política optaram por reforçar as ligações luso-francesas.

Os resultados das presidenciais francesas têm assim um forte impacto na nossa comunidade em França constituída por centenas de milhar de pessoas. Nos últimos dias, com o extremar das candidaturas de Macron e Marine Le Pen, foi notícia que os portugueses temem os resultados das eleições. As eventuais políticas anti-imigração

em França podem ter consequências nefastas e podem constituir mais um rombo na estabilidade da Europa sendo legítimas as preocupações dos portugueses que tendo ganho estabilidade em França veem o futuro com nuvens negras.

3 A questão das concessões municipais é uma questão que tem a ver com a prestação de serviços e a forma de vida dos munícipes. Ultimamente o tema voltou à discussão pública com a proposta de adjudicação na Assembleia Municipal da concessão do sistema público de estacionamento a privados. Quando em junho de 2019 o atual presidente assumiu a liderança da Câmara Municipal o concurso público da concessão de estacionamento, então em curso, foi suspenso e não mais se ouviu falar dele.

Conhecem-se algumas polémicas com a adjudicação de concessões de estacionamento em algumas cidades, muitas delas originadas pelas condições de concessão, alargamentos das redes de concessão, alargamentos dos prazos e tarifas aplicadas.

Há muitos anos Santo Tirso havia já implementado o seu sistema público de parcómetros, com controle pela Polícia Municipal, e o sistema rotativo de estacionamento a funcionar a baixos custos, 40 céntimos por hora, com zonas próprias de estacionamento público a custo gratuito, casos do Largo da Feira e dois parques junto ao edifício da Câmara Municipal, entre outros.

Agora com a concessão a privado estão decididas, novas áreas nas redes de parcómetros, aumento do tarifário em 50 por cento, fiscalização por privados, transformação de um dos Parques junto à Câmara Municipal em parque concessionado pago e também está decidido o ordenamento do estacionamento no Parque da Feira. Ainda se desconhecem muitos pormenores do novo contrato de concessão bem como a evolução do custo-benefício do novo sistema e a sua comparação com o anterior sistema de gestão pública, mas uma coisa já sabemos vai ficar mais caro aos munícipes.



CASTRO FERNANDES  
EX-PRESIDENTE  
CM SANTO TIRSO / PS



**SEMPRE SE DIRÁ QUE A COMPOSIÇÃO DO GOVERNO NÃO É O SOMATÓRIO DE REPRESENTAÇÕES REGIONAIS, MAS É SIGNIFICATIVO QUE O GOVERNO SEJA AINDA MAIS CENTRALISTA, QUANDO O DISTRITO DO PORTO ALCANÇOU PARA O PS UM DOS MELHORES RESULTADOS DE SEMPRE.**

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE VILA DAS AVES

# Crise de Identidade

Identidade é o conjunto das características e dos traços próprios de um indivíduo ou de uma comunidade. Esses traços caracterizam e permitem diferenciar um sujeito ou uma coletividade perante os demais. Nesse sentido, a ideia de identidade está associada a algo próprio, intrínseco num indivíduo ou numa comunidade social. Dependendo das circunstâncias podemos estar perante uma identidade individual ou coletiva.

Aquilo que a Junta de Freguesia de Vila das Aves apresentou à comunidade no dia do 67º aniversário da Vila pretendia ser uma nova identidade coletiva da freguesia. No caso presente uma identidade que a junta presumiu ser ideal e que foi refletida num novo símbolo visual. Uma imagem apelativa criada a partir de um conjunto de letras com desenho que, alegadamente, representa a identidade da nossa terra!

Quando muito o logótipo agora criado representará uma entidade, a Junta de Freguesia, mas jamais constituirá a identidade desta vila. Algo que não pode nem deve ser confundido!

Uma identidade não se decreta por anúncio nem é o resultado apenas de uma criação artística que, por muito bonita e agradável que seja, é suscetível de distorções, simplificações e interpretações variáveis entre as pessoas que constituem esta comunidade. Portanto, não reúne as condições para promover a assimilação da identidade avense. A inovação e a estética agradável não são suficientes para conferir essa capacidade ao símbolo que foi apresentado, sem qualquer escrutínio prévio de mais alguém que não apenas os técnicos de desenho. É que a memória social também faz parte da formação da identidade, pois a imagem de uma localidade, compartilhada ou silenciada pelos seus habitantes, influencia na representação que a comunidade tem de si mesma. É aceitável que pretendam fazer do símbolo que agora foi tornado público, um sinal, um distintivo para reconhecer esta junta de freguesia, mas não mais do que isso!

Será porventura aquilo que vulgarmente se designa como a “Marca” de uma enti-

dade, mas nunca a identidade da freguesia.

Também é notável que a cerimónia da celebração dos 67 anos de vila tenha sido precisamente a ocasião escolhida por esta junta para a apresentação do dito símbolo que intitulou como nova identidade. Então não é um paradoxo enorme apresentar no dia da efeméride um símbolo que omite precisamente a palavra Vila que está na origem das comemorações? Para além de falta de sentido de oportunidade foi também uma falta de senso! É realmente uma crise de identidade...

A celebração dos 67 anos de vila foi toda ela um paradoxo colossal! O dia 4 de abril de 2022 passou totalmente ao lado dos avenses. Não houve o mínimo de engenho e arte para envolver as coletividades locais e muito menos a população. Uma alvorada festiva, um simples desfile, um evento cultural, uma homenagem, nada!

Nada foram capazes de fazer para promover um conjunto de sentimentos que fazem as pessoas sentirem-se parte integrante de uma comunidade. Ignoraram que o convívio promove a assimilação da identidade e a natureza dos avenses. Preferiram um cerimónia para afagar os umbigos instalados no poder.

Uma sessão dita solene que foi preenchida com anúncios requentados de obras que se encontram por fazer e onde foi anunciado que “o Parque do Verdeal estará concluído lá mais para o verão”!

Mas lá mais para o verão, porquê?

Ninguém se interrogou! A comunicação social, presente em larga escala, também não ousou fazê-lo.

Tal como eu, todos quantos estiveram presentes no lançamento da primeira pedra, numa ocasião em que as obras já decorriam a bom ritmo, ouviram dizer que o prazo de execução eram 365 dias.

Estarão a compactuar com os atrasos, ou está-nos a escapar algo mais?

Questionei o assunto na última Assembleia de Freguesia. O presidente da assembleia fez de conta, mas o presidente da junta ousou responder que a culpa do atraso foi a Covid.

Foi o que lhe veio à cabeça...



**JOSÉ MANUEL MACHADO**  
MANDATÁRIO MOV.  
IND. AVES.



**QUANDO MUITO O LOGÓTIPO AGORA CRIADO REPRESENTARÁ UMA ENTIDADE, A JUNTA DE FREGUESIA, MAS JAMAIS CONSTITUIRÁ A IDENTIDADE DESTA VILA. ALGO QUE NÃO PODE NEM DEVE SER CONFUNDIDO!**



## Páscoa trouxe novos bombeiros à corporação de Vila das Aves

*São quatro novos elementos que finalizaram a escola de bombeiros e receberam as insígnias. Bênção pascal também passou pelo quartel.*

A época pascal trouxe boas notícias à corporação de bombeiros voluntários de Vila das Aves. A partir de agora há mais quatro bombeiros ao serviço da comunidade. Ana Catarina Baptista, André Santos, Andreia Costa e Rui Nunes completaram a escola nacional de bombeiros e receberam no domingo de Páscoa as insígnias de bombeiros voluntários.

Para Carlos Valente, presidente da Direção da Associação Humanitária

dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, estas são “boas notícias”, isto porque a última entrada tinha acontecido há dois ou três anos. Foram ainda entregues das medalhas aos bombeiros de terceira.

A juntar a este momento, voltou a realizar-se a bênção pascal no quartel dos bombeiros, isto depois do interregno pandémico. O padre José Carlos Sá voltou a cumprir a tradição de muitos anos.

## Gato alerta para incêndio doméstico

*Curto circuito conduziu a incêndio numa moradia em Vila das Aves por volta das 6h da manhã.*

TEXTO PAULO R. SILVA

O instinto animal que salvou vidas, que o digam os habitantes de uma moradia localizada na rua Privada, em Vila das Aves, quando nas primeiras horas da manhã do passado sábado, dia 9 de abril, um curto circuito provocou um incêndio doméstico.

Ao Entre Margens, Afonso Bastos, morador no local, “o neto tinha chegado a casa à pouco tempo quando se deitou e terá ocorrido o curto circuito. Ele não deu por ela de nada. Foi o gato que se apercebeu do fogo, começou a miar e saltou para cima dele e acordou-o. Se não fosse o gato, morria abafado ali”.

Agora, é hora de fazer contas aos prejuízos e apurar responsabilidades. “Foi um curto circuito, agora cabe ao seguro apurar. A instalação tem 7 ou 8 anos, eu estou lá há quatro, portanto

já podia estar um pouco cansada ou então houve excesso de carga. Se houver qualquer anomalia por negligência, quem paga é o caseiro, se for qualquer problema da instalação é o senhorio.” Os bombeiros voluntários de Vila das Aves foram chamados ao local e tomaram conta da ocorrência.



**J·O·R·G·E**  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE VILA DAS AVES



## Contas aprovadas em assembleia com pouca água na fervura

**PSD e Movimento AVES. abstiveram-se na votação das contas de gerência que foram aprovadas pela maioria socialista. Executivo apresentou saldo positivo que transita para investimentos a realizar em 2022.**

TEXTO E FOTO PAULO R. SILVA

O principal tópico em discussão na ordem do dia da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves era a aprovação das contas de gerência relativas ao ano de 2021, mas ao contrário do que se possa pensar à partida não foi aquele que mais discussão gerou. Até porque, olhando para o resultado global, há pouco onde discordar, sobretudo sendo este o primeiro documento deste ciclo de quatro anos.

Pela voz do novo tesoureiro, João Magalhães, o executivo da junta avante apresentou um saldo final onde se destacam as taxas de execução elevadas, mesmo que em termos de valores totais, estes sejam ligeiramente inferiores àqueles apresentados no ano passado sobre o exercício de 2020.

A explicação é simples, estando relacionada com as transferências de capital para realização de investimentos, nomeadamente no âmbito do plano para acabar com as ruas em

terras que foi em grande parte executado em 2020. Em 2021, no entanto, apesar do bolo ser um tudo nada menor, a taxa de execução atingiu os 89%. No campo da receita, as boas notícias surgiram com a superação da previsão para a receita arrecadada que se situou 65 mil euros acima do orçamentado.

Assim, a despesa corrente fixou-se nos 234 mil euros e as receitas correntes nos 237 mil. Como explica o tesoureiro, “a freguesia de Vila das Aves encontra-se a cumprir com o princípio do equilíbrio orçamental, uma vez que as receitas correntes são superiores às despesas correntes.” Para o exercício de 2022 transitam em saldo de gerência 51 mil euros que serão aplicados no plano de investimentos.

As contas apresentadas foram aprovadas com votos favoráveis dos deputados da maioria socialista, sendo que PSD e AVES. optaram pela abstenção, com Rafael Lopes a justificar o sentido de voto por este ainda



**A FREGUESIA DE VILA DAS AVES ENCONTRA-SE A CUMPRIR COM O PRINCÍPIO DO EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL, UMA VEZ QUE AS RECEITAS CORRENTES SÃO SUPERIORES ÀS DESPESAS CORRENTES.”**

JOÃO MAGALHÃES, TESOUREIRO  
JUNTA DE FREGUESIA VILA DAS AVES

se referir ao exercício do mandato anterior, quando não estava representado na assembleia, aproveitando para deixar aviso ao executivo.

“Já toda a gente sabia que iria existir um grau de execução orçamental elevado, porque foi ano de eleições. Desejamos que nos próximos anos este grau de execução se mantenha”, alertou o líder do movimento independente.

Do lado do PS, em declaração de voto, Hélder Gomes assinala que “aquilo que mais deixa os deputados do PS orgulhosos neste documento é a capacidade demonstrada pelo executivo por ir de encontro às necessidades da população”. Para os socialistas, Vila das Aves encontra-se “num ciclo de desenvolvimento num conjunto de fatores fundamentais na melhoria da qualidade de vida da população”.

### ANIVERSÁRIO DA VILA CAUSA INCÓMODO

As celebrações do 67.º aniversário da elevação de São Miguel das Aves a vila causaram incómodo pela falta de convite aos antigos presidentes de junta e aos deputados da oposição para marcarem presença na sessão solene.

Rafael Lopes, numa intervenção antes da ordem do dia, pediu para que o executivo envolvesse mais a vila e as suas forças vivas porque, referiu, “se há assunto que nos une é a elevação de São Miguel das Aves a vila”, apelando a que a junta de freguesia prepare uma homenagem digna no aniversário do Padre Joaquim da Barca, no próximo dia 4 de julho.

Mas foi talvez a intervenção de Carlos Valente no período do público que mais frisson causou. O ex-autarca lamentou o desaparecimento da palavra vila da nova imagem gráfica da freguesia. “Fiquei triste por ver deixar cair a palavra vila e digo isto porquê? Porque se for ao Google e meter Aves aparece-me avestruz, aves de Portugal, avesso, aves de rapina, etc. Se meter Vila das Aves aparece imediatamente a nossa freguesia”, não obstante do nome oficial em termos administrativos ser apenas Aves.

Sobre o aniversário da vila, Carlos Valente coloca a questão de forma

simples e concreta. “Respeito muito o presidente da câmara e o presidente da assembleia municipal, mas desculpem, estamos a festejar Vila das Aves.”

### MODELOS DE GESTÃO, QUINTA DOS PINHEIROS E VERDEAL

Numa assembleia que se foi estendendo pela noite dentro, Susana Fonseca, cabeça de lista pela coligação “Valorizar Mais”, abriu a sessão elogiando a junta de freguesia pela utilização da metodologia de gestão “Balanced Scorecard” para avaliar o trabalho do executivo ao longo do mandato, mas questiona o modo como tal está a ser efetuado.

“Vejo delineado um conjunto de intenções, não objetivos concretos a cumprir”, criticou a deputada social-democrata requerendo do executivo o plano que está a ser traçado.

Do lado do movimento AVES., Rui Carneiro trouxe à discussão o tema da Quinta dos Pinheiros e da solidariedade com a Ucrânia, questionando o executivo sobre o acolhimento a refugiados.

Joaquim Faria revelou que para já, sobre a Quinta dos Pinheiros, a única novidade a apresentar é a limpeza dos terrenos, sendo que a junta e os bombeiros terão de reunir para afinar estratégias de futuro.

Quanto aos refugiados, o presidente da junta anunciou que Vila das Aves já recebeu refugiados provenientes da Ucrânia no Lar Familiar da Tranquilidade, encontrando-se a ser preparada uma residência com capacidade para receber 12 pessoas.

Já no período do público, José Manuel Machado questionou o presidente da junta sobre o atraso na conclusão das obras do Parque do Verdeal que, segundo o prazo de execução, já deveriam estar finalizadas, isto depois de Alberto Costa, ter atirado a conclusão do parque da primavera lá mais para o verão. Joaquim Faria admite o atraso justificado pelos efeitos da pandemia que nunca permitiu à empresa de construção civil ter mão de obra suficiente para avançar a cem por cento. Perante as circunstâncias contextuais, três ou quatro meses de atraso, são justificáveis e aceitáveis.



WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



www.ortoneves.pt

HORIZONTE POLAR  
ELECTRICIDADE, LDA

MONTAGENS ELÉCTRICAS PROJECTOS E ACESSORIA TÉCNICA  
MONTAGENS TELECOMUNICAÇÕES ASSISTÊNCIA E MANUTENÇÃO

Rua António Abreu Machado, nº111 | 4795-034 AVES  
TELEF/ FAX 252 872023 | email: hpelectricidade@gmail.com

## ATUALIDADE SANTO TIRSO

# PSD classifica aumento do preço do estacionamento “uma afronta”

*Estacionamento no centro da cidade deverá passar de 40 para 60 cêntimos por hora e para 50 cêntimos nas ruas adjacentes. Sociais-democratas considera aumento “um golpe na atividade comercial da cidade”.*

TEXTO PAULO R. SILVA

O novo contrato de concessão do estacionamento na cidade de Santo Tirso foi aprovado em assembleia municipal pela maioria socialista e com os votos contra de toda a oposição no passado mês de fevereiro, mas a cealuma volta agora ao espaço público com a divulgação do precário que será aplicado.

Segundo fonte da câmara municipal, citada pela Santo Tirso TV, “o estacionamento de rua, no horário das 9h00 às 19h00 em dias úteis, sofrerá uma atualização de 40 para 60 cêntimos/hora, na zona central da cidade”, sendo que também no parque inferior da Câmara e no parque da Rua do Retiro, passará a ser aplicado o mesmo valor. Já nas ruas adjacentes, na designada 1ª coroa, o estacionamento passará a ter um custo de 50 cêntimos/hora.

Em reunião do executivo camarário de fevereiro, o vice-presidente da autarquia tirsense, Nuno Linhares, explicava que “as tarifas estarão em linha ou abaixo daquilo que é praticado dentro da Área Metropolitana do Porto”. Ainda de acordo com a Santo Tirso TV, ficará garantido um



**O PSD CLASSIFICA O AUMENTO DA TARIFA DE ESTACIONAMENTO “UMA AFRONTA AOS TIRSENSES” E “MAIS UM GOLPE NA ATIVIDADE COMERCIAL DA CIDADE”.**

PSD DE SANTO TIRSO

**“AS TARIFAS ESTARÃO EM LINHA OU ABAIXO DAQUILO QUE É PRATICADO DENTRO DA ÁREA METROPOLITANA DO PORTO”.**

NUNO LINHARES,  
VICE-PRESIDENTE CMST

“aumento da qualidade da gestão do serviço público de estacionamento”, bem como uma modernização dos equipamentos, “através da instalação de parcómetros de última geração, com novas modalidades de utilização e pagamento na zona central da cidade”.

Ora, depois do voto contra quer na reunião de câmara, pela sua dupla de vereadores, quer pelo grupo parlamentar na Assembleia Municipal, o PSD emitiu um comunicado onde classifica o aumento da tarifa de estacionamento “uma afronta aos tirsenses” e “mais um golpe na atividade comercial da cidade”.

No texto que fizeram chegar às redações, os sociais-democratas lamentam “a prioridade doentia conferida pelos responsáveis socialistas às grandes cadeias de supermercado, que exibem de forma vaidosa os seus vastos e gratuitos parques de estacionamento, o que penaliza novamente os comerciantes de Santo Tirso e dá mais uma machadada numa cidade que ‘morre’ a partir das 18h”.

O PSD critica ainda a constante torrente de anúncios de novos parques gratuitos para “tentar disfarçar o aumento da área do estacionamento pago”. Aliás, o partido não quer “sequer imaginar o que acontecerá após a futura requalificação do parque da Feira, anunciada pela Câmara Municipal, com o objetivo de ordenar o estacionamento ali existente”.

“Uma Câmara Municipal social-democrata devolverá os estacionamentos públicos aos tirsenses e a quem visita a nossa cidade, promovendo o comércio tradicional”, enaltece o PSD.

À Santo Tirso TV, a mesma fonte, assegura que a autarquia vai manter grátis o estacionamento no Parque da Rua 5 de Outubro, Parque da Rua Nova da Telheira, Parque Superior da Câmara Municipal, Parque do Pavilhão Municipal e o Parque da Feira. Foi, entretanto, criado um novo parque de estacionamento gratuito, junto à Loja do Cidadão, encontrando-se a ser projetado um novo parque de estacionamento gratuito na cidade, cuja localização ainda se encontra em estudo.

A concessão do estacionamento é uma saga com início em 2018, tendo o concurso público sido vencido pela empresa ESSE. Após vários anos em banho-maria devido a reclamações apresentadas por outros concorrentes, a sua entrada em vigor foi suspensa em 2020 devido à pandemia, sendo que o contrato acabou por ser alterado este ano, reduzindo a área e o número de lugares no âmbito da concessão. O município de Santo Tirso terá uma receita estimada de 9,4 milhões de euros.



## Câmara exalta “resultados históricos” das contas

*Relatório de Contas relativo a 2021 apresenta um resultado positivo de 5,6 milhões de euros e foi aprovado em reunião do executivo camarário com os votos favoráveis da maioria socialista. Descida da dívida e aumento da poupança são também destaques do documento.*

“Histórico”. A câmara municipal não poupa nas palavras para descrever os resultados finais do exercício orçamental de 2021 apresentados em reunião do executivo camarário.

Em linhas gerais, o Relatório de Contas apresenta um resultado positivo de 5,6 milhões de euros, registando, ainda, uma redução da dívida global na ordem dos 12,5 por cento face ao ano anterior, bem como a mais alta poupança corrente de sempre (12 milhões de euros) que foi transferida para investimento. Foi alcançado um saldo de gerência de 7,4 milhões de euros, o dobro do apresentado em 2020.

Citado em comunicado de imprensa enviado às redações pela autarquia, Alberto Costa, presidente da câmara, diz que “estes resultados confirmam que o Município de Santo Tirso está no bom caminho para consolidar as suas contas e demonstram o reforço da trajetória positiva dos últimos anos”.

Relativamente ao resultado económico positivo de 5,6 milhões de euros, este reflete um aumento dos proveitos, provenientes, por exemplo, de transferências diretas do Estado e das participações por via dos fundos comunitários. Simultaneamente, verificou-se uma diminuição dos custos com fornecimentos e serviços externos. “São resultados que podemos classificar de históricos, designadamente em matéria de poupança corrente, que não foi gasta em despesa corrente, mas em investimento”, justificou o autarca tirsense.

Aprovado pela maioria socialista, com votos (...) do PSD, Alberto Costa destacou a elevada taxa de execução da receita, que se fixou nos 91%, a mais alta de sempre; a atenção dada às funções sociais para as quais a câmara dirigiu cerca de 60% dos recursos; as transferências para as freguesias que em 2021 ascendeu aos 2,7 milhões de euros e a “grande capacidade de executar os projetos comprometidos no Plano Plurianual de Investimentos”.

“Num ano vivido em plena pandemia, as contas do Município de Santo Tirso são boas, positivas e certas, graças a uma gestão que, mesmo em ano eleitoral, se manteve fiel a três princípios fundamentais para nós: responsabilidade, equilíbrio e rigor”, rematou o presidente da câmara.

Depois de aprovado na reunião do executivo da câmara, o documento será agora apreciado e votado na Assembleia Municipal.



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## MEMÓRIA GUERRA COLONIAL

## “Camioneta Vermelha”

Estampidos vindos de longe  
interrompiam o cântico dos pássaros  
Que não entendiam a linguagem  
dos morteiros

Na “camioneta vermelha”  
ninguém dizia nada  
ciciava-se o medo  
apenas

Aquela paisagem não era  
a dos campos, do mar e do sol  
do meu país

Chegava dos lados de Zala  
uma estranha melodia  
de ventos nas árvores  
imboneiros petrificados na terra  
de folhas espetadas no céu  
como os olhos dos mortos

A “camioneta vermelha”  
emboscava uma guerra fratricida  
uma guerra e um ódio  
em nome de uma bandeira exausta  
de flutuar nos píncaros do vento  
que soprava de Lisboa

Quantas palavras íngremes  
e autônomas  
encolhiam o coração dos homens  
que morriam culpados  
entre a paisagem  
deste verde inocente

Longe da pátria  
com o mar pelo meio  
a visão de um ventre de fantasmas  
erguia-se do capim  
com a liberdade aos gritos

Na “camioneta vermelha”  
D. Sebastião emergia pela “picada”  
onde o pó era a bruma  
que voltava de Alcácer-Quibir  
e o império frágil e avassalador  
rodopiava na memória

Do umbigo da mata da Madureira  
para a crista do Quilolo  
não havia tempo para espriar a beleza  
a esperança cheirava a pólvora

# “NA GUERRA NÃO HÁ CONSCIÊNCIA. SOMOS UM AUTÓMATO”

*Afonso Bastos, o ‘poeta’, como já era conhecido nos tempos da guerra, cumpriu serviço militar em Angola entre abril de 1963 e julho de 1965, transformando algumas daquelas memórias e experiências em verso. O poema “Camioneta Vermelha” é lembrança de um local icônico na província de Zala e dos companheiros que lá deixou.*

TEXTO PAULO R. SILVA  
ILUSTRAÇÃO SALLY\*

Olhos nos olhos, Afonso Bastos viu o terror da guerra assombrá-lo concentrado num momento só. No mato da província de Zala, mais de uma centena de quilómetros a nordeste de Luanda, as circunstâncias ditaram que ficasse frente a frente com um guerrilheiro angolano, sozinho, sem tempo quase para reagir. Pensou que tudo poderia acabar ali. Para que Afonso Bastos esteja no sofá do Entre Margens a contar a sua história, tal não aconteceu. O “inimigo” não dis-

parou, fugiu apenas, talvez amedrontado pelo momento. A humanidade acabou por ganhar nessa instância.

Na guerra, diz, um homem “mata para não morrer porque se não matar, morre. No meu caso, tive sorte. O rapaz fugiu. Se calhar estava com o mesmo cagaço que eu. Eu vi aqueles olhos a olhar para mim e aterrorizei-me”.

Numa altura em que a Europa é confrontada com uma guerra dentro de portas, remexendo em fantasmas antigos que alguns julgavam apagados, Afonso Bastos olha para a devastação na Ucrânia como uma extensão dos cenários pelos quais passou, porque “as guerras”, explica, “são todas iguais”. Só mudam os protagonistas. A dor e a destruição causada são da mesma estirpe. Aliás, parafraseando Assis Pacheco, jornalista e poeta português que também passou por Angola naquela época, na guerra mata-se “sempre com a melhor das intenções”.

“PARA ANGOLA, DE  
IMEDIATO E EM FORÇA”

Afonso Bastos nasceu no Porto, mas veio viver para Lordelo aos 16 meses para casa dos avós maternos, onde

cresceu e viveu a juventude. É “a sua terra” porque foi onde aprendeu a dizer a palavra mãe. Aos 82 anos de idade, relembra o início da década de 60 e o início do conflito armado pela libertação das colónias que levou Salazar a proferir uma das frases que lhe ficaram na história: “para Angola, de imediato e em força”.

O jovem de 23 anos à época foi praça no Centro Instrução e Condução Auto (CICA) e completou a instrução na Senhora da Hora. Tinha a especialidade de condutor, tendo-se juntado ao batalhão que se preparou em Estremoz antes de ser enviado para o cenário de guerra em Angola. Um embarque no navio Niassa que deixou o continente precisamente a 25 de abril de 1963, uma década antes da revolução que abriria alas ao desenlace do conflito.

Por via marítima, a viagem entre Lisboa e Luanda durava onze dias, em condições deploráveis da embarcação. “Íamos encaixotados nos navios, era uma coisa horrorosa” e aquando da passagem pela linha do equador, o calor insuportável levava toda a gente a vomitar, cumprindo-se, no entanto, a tradição marítima de fazer uma espécie de Carnaval ao cruzar o paralelo. Perto de dois mil homens, três batalhões, dentro de um navio antigo, onde as águas paradas da geografia equatorial não permitiam que a embarcação avançasse muito

rapidamente.

Do mar para terra, chegados a território angolano, os militares eram conduzidos para o campo do Grafanil, um acampamento gigante onde os soldados aguardavam a chamada para o teatro de operações.

Em 1963, a guerra era jovem. Os turbilhões em Luanda haviam começado em 61 e a guerra propriamente dita tinha-se iniciado em 62. Estava tudo ainda demasiado fresco. “Chegamos a ver corpos pendurados nas árvores, pareciam camisas metidas num cabide”, recorda. “Metia-me nojo ver aqueles corpos esventrados pela passarada. Era uma coisa horrorosa. Imagens que ficam sempre retidas. Nunca mais saem. Às vezes ainda penso que estou lá”.

## A “CAMIONETA VERMELHA”

Entre 1963 e 1965 esteve destacado em Angola, primeiro, cerca de 13 meses na província de Zala, mais tarde, a sul, em Novo Redondo, denominação colonial para a cidade de Sumbe, na província de Cuanza do Sul. Era a norte que o mato, a geografia e a guerrilha armada num conflito de emboscada a emboscada castigava os militares portugueses vindos da metrópole para “defender a pátria”.

“Quando se chega, estamos inconscientes”, explica Afonso Bastos. “Não se chega com alegria, mas como

AFONSO BASTOS (NA IMAGEM)  
TRANSFORMOU A EXPERIÊNCIA  
DA GUERRA EM ANGOLA  
(1963-65) NUM POEMA EM  
MEMÓRIA A UM LOCAL E AOS  
QUE LÁ PERDERAM A VIDA



JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

e as nuvens carregavam nos camuflados a negrura do sem fim...

Os “quicos” enfunavam-se como as velas da Nau Catrineta e o horizonte era vermelho tanto tanto que deixava o sonho pávido

Catalabanza é ali mais à frente esventrada e inútil cheia de cruces e de martírio quando as horas atravessavam o coração dos Dembos sob um continente de trevas

Ai, companheiros porque viemos ao encontro da morte ao encontro dos punhais que cortavam a noite

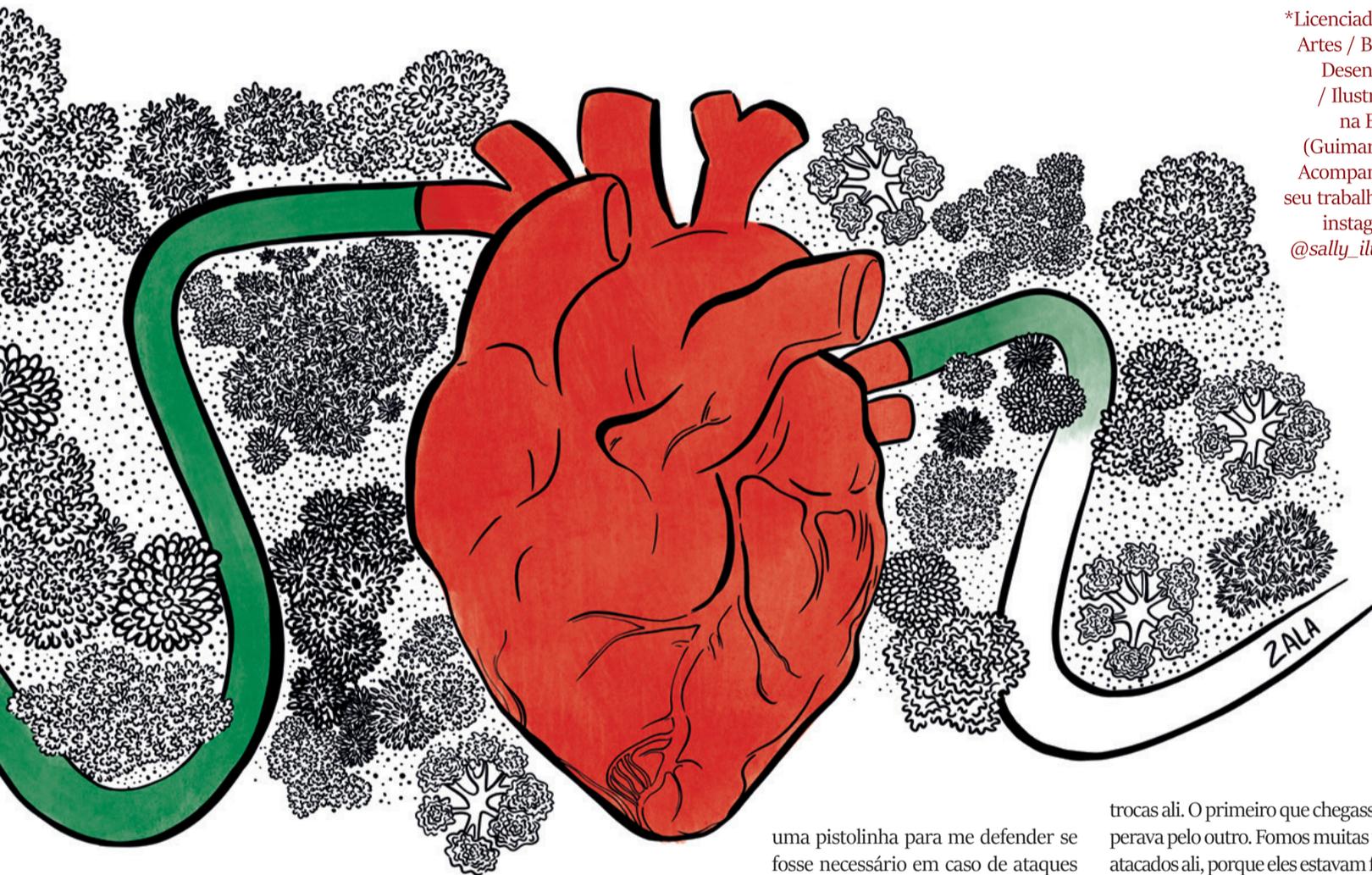
Na “camioneta vermelha” não havia noivas nem capelinhas brancas como nas aldeias de Trás-os-Montes mas um caminho de pegadas perversas onde gotejava o sangue ao som do “tricotar da brenda”

Os mortos não falam ouve-se apenas um leve rumor de lábios balbuciando mãe pai filho Deus amor morte diabo...

Nambuungongo distancia-se dos nossos afetos o mar chama-nos para o regresso mas o eco só chegava ao inferno nas tardes pelas ravinas da terra sangrenta violada e interminável

Aqui o tempo veste-se do escarlate do entardecer emparedado pelos mortos desta África mártir

A paz é possível todos os dias todos na “camioneta vermelha” só mesmo depois da nossa morte



\*Licenciada em Artes / Banda Desenhada / Ilustração na ESAG (Guimarães). Acompanhe o seu trabalho no instagram: @sally\_ilustra

se é jovem, pensa-se que nunca se morre. Não ligamos nenhum a nada. Vamos eufóricos de que vamos pegar na espingarda, fazer umas fintas e resolver a guerra”. A realidade, porém, trata rapidamente de fazer ruir as utopias juvenis.

Enquanto condutor, a principal tarefa que tinha era transportar as tropas para os mais diversos cenários, perante uma geografia desconhecida onde perigo, humano ou natural espreitava a qualquer momento. Parar era ficar à mercê do inimigo.

“As picadas não permitiam enganar aos condutores. Eram poucas, portanto tínhamos que andar sempre em frente. Era um terreno muito montanhoso, com muitos rios, cursos de água, mata cerrada e depois quando chovia ou trovejava era uma coisa horrorosa. Chuva diluviana, alagava tudo à sua frente”, recorda.

Não tinha espingarda, tinha só



**NÃO SE CHEGA COM ALEGRIA, MAS COMO SE É JOVEM, PENSA-SE QUE NUNCA SE MORRE. NÃO LIGAMOS NENHUM A NADA. VAMOS EUFÓRICOS DE QUE VAMOS PEGAR NA ESPINGARDA, FAZER UMAS FINTAS E RESOLVER A GUERRA”.**

AFONSO BASTOS

uma pistolinha para me defender se fosse necessário em caso de ataques inimigos que por vezes, num único percurso era repetido quilómetro a quilómetro, colocando pedregulhos enorme ou até minas nos percursos para obrigar as colunas a parar.

Era no meio do mato, no percurso de uma picada que estava a “camioneta vermelha”. O local era uma clareira que servia de lugar de transbordo de tropas e logística que circulava entre Zala e Nambuungongo. Uma espécie de oásis no deserto, rodeado de vegetação “perigosa” que impunha respeito. Ali, uma camioneta cor escarlate, esventrada e desmantelada, abandonada por colonos aquando dos ataques aos fazendeiros daquele lugar, tornou-se imagem icónica de quem cumpriu serviço militar naquela região.

“O local era como uma estação de comboios”, esclarece Afonso Bastos. “O nosso batalhão reabastecia em Nambuungongo e para não fazermos a longa e perigosa viagem até lá, fazíamos as

trocas ali. O primeiro que chegasse, esperava pelo outro. Fomos muitas vezes atacados ali, porque eles estavam fartos de saber que fazíamos transbordo e só nos podíamos esconder debaixo dos carros. Era um lugar simbólico”.

O poema de Afonso Bastos reflete todas estas experiências. Um lugar que funcionava de ponto de encontro, indelévelmente vincado na memória pela cor de algo que já não era. O último refúgio para todos aqueles que se foram perdendo naquela mata infernal.

#### AS INDELÉVEIS MARCAS DE UMA GUERRA QUE NINGUÉM QUERIA

A realidade da guerra é demasiado intensa para que possa ser explicada a quem não passa por ela na primeira pessoa. A constante perda acumula-se com o passar das semanas. A pressão da sobrevivência. O iminente perigo, sem hora, nem lugar marcado. O estado de guerra é quase um outro estado humano. Morre-se das balas, claro. Morre-se das minas. Mas também se morre de tudo o resto. Das febres. Das

doenças. Ou não se morre e o regresso faz-se com as indeléveis marcas físicas e mentais de uma guerra que ninguém queria. Quando questionado sobre se os militares tinham consciência, a resposta surgiu prontamente, sem deixar que terminasse a pergunta. “Não precisa de acabar a questão. Não. Não há consciência”, retorquiu Afonso Bastos. “Somos um autómato. Jogamos a vida ali”.

“Os comandantes eram acusados de nos fornecer coisas para a gente ter mais moral, mas nunca tomei nada disso. Nem eu, nem ninguém. Não estávamos drogados. A droga era a consciência de cada um. É a própria mecânica da guerra que o exige. Quando éramos atacados a 50 ou 100 metros de distância, a única coisa que podemos fazer é procurar o melhor sítio para nos defendermos. Não podemos estar a rezar a Deus. Não. Metemo-nos no chão, a arranhar a terra e esconder a cabeça com medo de levar um tiro”, conta.

Quase 60 anos depois, quando olha em retrospectiva, Afonso Bastos diz que se encontrou como homem na guerra. “Foi uma experiência muito forte. Tenho saudades até de estar lá com os amigos. A camaradagem, o sentimento de união quando morria um colega ou estava ferido. Já morreram muitos, eu ainda cá estou, mas chegará a minha vez”, concluiu.

Na hora de ir embora, era o mar que chamava para o regresso, como se cada onda trouxesse Portugal consigo. “A poesia”, diz, “é isto”.

JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# ATUALIDADE FREGUESIAS



## Rio Leça garante quatro milhões para despoluição

**Associação “Corredor do Leça” viu ser aprovada candidatura a fundos comunitários que irá permitir a despoluição do rio até ao final do ano de 2023.**

A primeira grande vitória da recém-criada associação de municípios do Corredor do Leça, que junta os concelhos de Santo Tirso, Maia, Matosinhos e Valongo surgiu no valor de 4 milhões de euros de aprovação da candidatura a fundos europeus para a despoluição do rio até ao final de 2023.

O anúncio foi feito nas redes sociais da associação intermunicipal, sublinhando que “será uma oportunidade única para todos os proprietários que poderão usufruir de uma intervenção financiada a 100% para limpeza, replantação das margens e contenção de erosão com recurso a técnicas de engenharia natural”.

A candidatura, “elaborada após uma grande articulação e colaboração com a Agência Portuguesa do Ambiente”, será “coordenada pelos técnicos do Corredor do Rio Leça” e incluirá trabalhos de “inventariação, georreferenciação e investigação de todas as captações de água e tubos

que podem libertar poluentes”.

Segundo Luísa Salgueiro, presidente da câmara de Matosinhos e da “Corredor do Leça”, esta candidatura “irá possibilitar uma investigação minuciosa de todo o percurso do rio e os seus afluentes, a adaptação às alterações climáticas, redução do risco de cheias e promoção da qualidade da água, sendo uma oportunidade única para a reabilitação deste curso de água, constituindo um enorme benefício para o meio ambiente e para toda a população que usufrui deste percurso natural”.

No processo, serão retirados todos os resíduos que permanecem no leito e margens, tais como pneus e outros de grande volume, assim como, plásticos de pequena dimensão que permanecem na vegetação após as cheias.

O projeto prevê ainda uma “monitorização da biodiversidade, com combate às plantas invasoras e recuperação ecológica de todo o rio, através da replantação da vegetação marginal, criação de zonas húmidas, charcos e viveiros de plantas aquáticas para apoiar o restauro do ecossistema”, esclareceu.

Todos os municípios irão promover reuniões de apresentação à população, nas quais os interessados podem conhecer e participar neste projeto. Será ainda lançado um sítio na internet para divulgação do projeto e várias atividades de participação pública, onde todos serão convidados a ajudar na despoluição do Rio Leça e participar nas atividades da associação de municípios.

## PCP revela propostas para reforço do SNS

O PCP organizou uma ação de contacto com utentes à entrada da unidade de Santo Tirso do CHMA, apresentando propostas para resolver os problemas do SNS.

João Ferreira, deputado na AM, sublinhou que devido à desaceleração da pandemia é altura de olhar para os problemas estruturais. No topo, estão os profissionais de saúde, cuja insuficiência adia e arrasta consultas, rastreios e intervenções cirúrgicas. “É inaceitável que exista mais de um milhão de portugueses sem médico de família. É necessário reforçar o SNS com meios humanos, meios físicos, de forma a que se possa retomar em pleno o funcionamento dos hospitais”.



## Ana Maria Lages eleita conselheira nacional JSD

A presidente da concelhia de Santo Tirso da Juventude Social Democrata, Ana Maria Lages, foi eleita conselheira nacional da JSD, garantindo que terá um trabalho dedicado em relação ao país e ao concelho.

“As maiorias absolutas socialistas que quer o país quer o concelho enfrentam, desafiam arduamente o trabalho de escrutínio pela defesa das pessoas em particular dos jovens”, apontou citada em nota de imprensa do partido, acrescentando que “Portugal tem ficado para trás a cada ano que passa e as gerações futuras têm visto os seus sonhos serem hipotecados.”



## Roriz celebra elevação a vila com colorido entusiasta no parque

**11º aniversário festejou-se com benesse do padroeiro São Pedro, proporcionando uma magnífica tarde de colorido convívio no parque de lazer. Mestre Luís Silva homenageado por 35 anos de serviço ao karaté de Roriz.**

TEXTO PAULO R. SILVA

O presidente da junta pediu e o padroeiro correspondeu. Em dia de celebração do 11º aniversário de elevação a vila, Roriz saiu à rua e concentrou-se em frente ao palco montado no parque de lazer da freguesia para uma tarde de convívio colorido e entusiasmado dedicado precisamente à comunidade e às forças vivas da terra. E a comunidade respondeu em grande número.

“Sem dúvida que me deixa satisfeito ver o parque assim com tanta gente”, começou por dizer Moisés Andrade, presidente da junta de freguesia de Roriz, em declarações ao Entre Margens. “Para nós é muito satisfatório, porque já não podemos fazer estas festas há dois anos devido à pandemia. Costumamos fazer uma noitada, mas como ainda estamos num momento complicado, optamos por fazer só ao domingo e o povo aderiu que é o mais importante.”

Convidado de honra para assistir em primeira fila aquilo que de melhor as instituições da terra têm para oferecer, Nuno Linhares, vice-presidente da câmara municipal de Santo Tirso trouxe consigo “a amizade que o Município sempre tem pelas freguesias”, deixando elogios a Roriz que, apesar de ser uma vila jovem, é “uma terra com muita cultura, com uma

história muito antiga e vencedora”.

“Estamos aqui neste dia de sol com um parque maravilhoso, um pulmão da freguesia onde as crianças estão a brincar ao ar livre, a jogar à bola como no nosso tempo e é importante as pessoas poderem sair de casa e vir para a rua festejar, falar uns com os outros”, sublinhou o vereador.

Um parque que hoje já faz parte do quotidiano de muitos rorizenses e que Moisés Andrade quer ver equipado com todas as condições ainda durante este mandato que será o seu último à frente dos destinos da junta de freguesia.

“Tivemos eleições há pouco tempo e no nosso manifesto político está a promessa do presidente da câmara de fazer nascer aqui algo mais estruturado, com um projeto com todas as coisas no sítio. Queremos fazer durante este mandato”.

Da parte da câmara, Nuno Linhares diz que o parque está a cumprir o seu propósito e que nos últimos “já melhorou muito”. “Sei que ainda não é aquilo que o presidente deseja, estou convencido que nos próximos tempos este parque será um ícone não só de Roriz como de toda esta zona.”

Em tarde de festa foi ainda homenageado o mestre Luís Silva do Núcleo de Karaté de Roriz que celebra 35 anos de serviço ao desporto e à modalidade na freguesia.



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE CULTURA



### Filme de Nicole Gonçalves selecionado para o Indie Lisboa

**Realizadora avense leva a curta "Mulher da Minha Gente" à secção "Novíssimos" do festival de cinema independente da capital. Estreia dia 29 no Cinema São Jorge.**

TEXTO PAULO R. SILVA

Vila das Aves volta a estar representada na programação do Indie Lisboa. Depois de "A Vida Dura Muito Pouco" de Dinis Leal Machado, é a vez de "Mulher da Minha Gente", curta metragem assinada pela realizadora avense Nicole Gonçalves ter sido selecionada pelos programadores para integrar o elenco de filmes que serão projetados no âmbito da secção "Novíssimos".

"De coração cheio", foi assim que a cineasta reagiu ao anúncio do festival. "Não podia estar mais feliz por levar as histórias das mulheres do Vale do Ave, particularmente as da minha avó Conceição, até lá".

O Entre Margens teve a oportunidade de passar pela rodagem do filme, em maio de 2021. À época, Nicole Gonçalves explicava que "é um filme sobre a herança têxtil do Vale da Ave contada na primeira pessoa pela minha avó. Ela é que narra a história. Também é um retrato das Aves, das suas paisagens que se mantiveram constantes. O filme é de uma época específica, os anos 60. Na altura ela trabalhou no têxtil em Portugal e emigrou em 69. Eu quis focar isto antes da sua emigração porque ela trabalhou em

várias fábricas nesta zona".

"Mulher da Minha Gente" levamos numa viagem pelas fábricas têxteis e as suas histórias. Conceição, avó da realizadora, conta a sua história na primeira pessoa, refletindo sobre o papel da mulher na fábrica no contexto social de Vila das Aves nos anos 60. Conta com a participação de Conceição Couto, Maria José Couto, Joaquim Gonçalves, Margarida Gomes e Flor Gomes. Junta-se ainda poesia de Luís Américo Fernandes e Fernandes Valente "Sobrinho" e música do Grupo Etnográfico das Aves.

"É um filme sobre a herança têxtil do Vale da Ave contada na primeira pessoa pela minha avó. Ela é que narra a história. Também é um retrato das Aves, das suas paisagens que se mantiveram constantes. O filme é de uma época específica, os anos 60. Na altura ela trabalhou no têxtil em Portugal e emigrou em 69. Eu quis focar isto antes da sua emigração porque ela trabalhou em várias fábricas nesta zona", acrescentou.

"Mulher da Minha Gente" será exibido no Indie Lisboa no sábado, dia 29 de abril, pelas 16h30 no Cinema São Jorge. Festival decorre até 8 de maio.

## Programa 'Holograma' traz a Casa da Música a Santo Tirso

**De 21 a 24 de abril, Fábrica de Santo Thyrsos vai acolher concertos e espetáculos programados pela Casa da Música onde a música erudita se cruza com novos públicos e uma forte vertente comunitária.**

TEXTO PAULO R. SILVA

Um fim de semana recheado de música. De quinta a domingo, 21 a 24, a Fábrica de Santo Thyrsos vai transformar-se num autêntico polo da Casa da Música ao receber o programa "Holograma", iniciativa desenvolvida entre os 17 municípios da Área Metropolitana do Porto (AMP) com o objetivo de abrir a programação do icónico espaço da cidade Invicta a novos públicos. A ideia passa por criar momentos emotivos que vinculem público à música mais erudita, através do acesso a uma programação muito variada e especialmente concebida para o feito.

No total, serão 12 os concertos que durante todo o fim de semana vão brindar o público tirsense, com destaque para o concerto comunitário que terá apresentação dupla, logo na quinta-feira, dia 21, pelas 19h30 e do domingo, dia 24, a partir das 15h30. Um concerto criado de raiz no concelho com a comunidade educativa da Escola Básica de São Bento da Batalha, traduzindo o trabalho desenvolvido ao longo de mais de um mês com cerca de 40 alunos daquele estabelecimento escolar.

A iniciativa abre no dia 21 de abril com duas apresentações para escolas do espetáculo "Ler" (9h30 e 11h00) que explora a relação entre

a voz falada e a música e para a qual são convocados instrumentos eletrónicos e acústicos. Este espetáculo, concebido com base em textos selecionados do programa da disciplina de língua portuguesa, repete para famílias na manhã do dia 23 de abril (10h00 e 11h00).

No dia 22, também às 9h30 e 11h00, somam-se mais duas apresentações do "Carnaval dos Animais" dirigido a alunos do pré-escolar. Neste concerto, e de forma leve, apresenta-se o grande repertório a pequenos ouvintes, tomando-o como matéria-prima de um espetáculo para as primeiras idades. "Carnaval dos Animais", repete na manhã de domingo, 24 de abril, às 10h00 e 11h30.

A noite de dia 22 de abril é dedicada aos novos talentos com a atuação do projeto "Cherry" (21h30), da cantora Ana Caldeira que soma já dois discos no



**NO TOTAL, SERÃO 12 OS CONCERTOS QUE DURANTE TODO O FIM DE SEMANA VÃO BRINDAR O PÚBLICO TIRSENSE**



### Roriz acolhe noite de fados este domingo

TEXTO PAULO R. SILVA

A pouco mais de dois meses de se iniciar a tradicional época de santos populares, as comissões de festas entram em velocidade cruzeiro na preparação final das celebrações estivas. Em Roriz, a Comissão de Festas de São Pedro vai usar a noite véspera do feriado para organizar uma grande noite de fados para angariar fundos para festa dedicada ao padroeiro.

Domingo, dia 24 de abril, pelas 21h, o Salão Paroquial de Roriz será palco de um serão onde o fado será o ingrediente principal, interpretado pelas vozes dos fadistas Cristina Moleira, Vítor Rodrigues, Esmeralda Costa e José Morais. A acompanhar as vozes, estarão Amável Carneiro na guitarra e Miguel Dias na viola, contando ainda com a participação especial de João Pereira ao piano e Luís Pereira no violino.

Os ingressos encontram-se disponíveis através dos contactos telefónicos da Comissão de Festas (933 245 812 e 965 372 847), na junta de freguesia de Roriz, Agência Jorge Leal ou no local, à entrada do espetáculo. A pré-venda é feita com desconto no valor.

**TOY É CABEÇA DE CARTAZ DAS FESTAS**

Agendadas para o fim de semana de 1 a 3 de julho, as Festas de São Pedro de Roriz terão como grande chamariz o concerto de Toy que animará a primeiro de duas noites, sexta-feira, 1 de julho.



J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## ATUALIDADE CULTURA



## Rock poderoso dos ZUL num 'Carpe' pronto a voltar a cumprir o seu papel

*Banda com EP lançado este ano passou pelo icónico bar tirsense, numa altura em que o Carpe Diem está aos poucos a regressar aquilo que faz melhor: abrir horizontes com uma agenda de concertos que começa a ficar recheada.*

TEXTO PAULO R. SILVA

A génese até pode ter acontecido em Guimarães, mas a história do ZUL tem como epicentro Vila das Aves. Cláudio Pacheco (guitarra), Miguel Machado (baixo), Rui Mário Silva (bateria) e Pedro Rompante (voz e guitarra) posicionavam-se no palco do Carpe Diem, bar de culto da cidade de Santo Tirso, instrumentos em punho a serem afinados, amplificadores a serem ajustados. Naquele final de tarde com lusco-fusco primaveril a romper pelas janelas quase subterrâneas do espaço, sentia-se a expectativa no ar.

Os ZUL são uma banda recém-criada. Têm um EP homónimo gravado este ano, apresentaram-se no café-concerto do Centro Cultural Vila Flôr, em Guimarães, depois no Histórias em Vila das Aves e agora no icónico palco do "Carpe".

"Nós e o Carpe, temos uma história curiosa", começou por dizer

Cláudio Pacheco. "Na anterior formação, enviámos as nossas demos para vários sítios. Um deles foi o Carpe. E fomos rejeitados."

Agora, após várias fases, a banda de origem vimaranense, encontrou a fórmula para o equilíbrio em Vila das Aves: através do Odd Space Studio e da voz de Pedro Rompante.

### O CAMINHO DE GUIMARÃES A VILA DAS AVES É SINUOSO

Antes de se chamarem ZUL, nome cujo significado querem deixar no ar, a banda teve origem com Cláudio Pacheco e um amigo guitarrista. O destino conduziu o baterista Rui Mário Silva ao seu encontro num espaço que costumavam frequentar na cidade-berço. Bastou um ensaio para perceber que havia um click, uma espécie de amor à primeira vista criativo.

Faltava um baixista, contudo a pessoa que Cláudio encontrou para o lugar, simplesmente não aparecia aos ensaios. Foi a partir de uma dessas ausências que o benjamim do grupo, Miguel Machado 'ganhou o lugar'. "Amanhã, vens comigo ao ensaio e se o nosso baixista não aparecer, tu ensaia. Caso ele apareça, desculpa", reconta Cláudio Pacheco.

Nessa composição a química era boa, mas depois de ouvir a gravação de um concerto aperceberam-se que a voz do então vocalista não se enquadrava com a restante sonoridade. Uma conversa desconfortável depois e banda ficava órfã de voz, sendo Cláudio a assumir temporariamente

o papel. Foi a procura pela voz certa e de um estúdio "mais em conta" (já da saída do outro guitarrista) que conduziu Cláudio, Miguel e Rui até Vila das Aves, mais precisamente ao Odd Space Studio.

### EQUILÍBRIO CRIATIVO E MUITO MAIS DO QUE ISSO

Antes ainda de o serem, os ZUL vieram ter ao estúdio localizado na cave do edifício da Torre, nas Fontainhas. Foi aí que Gerson Pereira, um dos responsáveis pelo espaço lhes recomendou o nome de Pedro Rompante para assumir a frente da banda.

"Ele não soube vender bem o peixe", recorda Rui Mário Silva em tom jocoso. "Disse que era o rapaz que fazia as coisas do Aves e estava à procura de uma banda". Não foi "amor à primeira vista". Pelo menos não naquele primeiro ensaio, mas com novo confinamento em vigor, pediram-lhe para gravar duas covers: "Sober" dos Tool e "Change" dos Deftones". O resultado foi inequívoco. "Este gajo é incrivelmente bom".

Pedro Rompante é uma figura sobejamente reconhecida em Vila das Aves. Foi voz das músicas e da animação no estádio do Desportivo das Aves, dá aulas de música e já conta várias bandas no currículo. O desafio chamou-lhe a atenção. E a parceria que se formou a seguir ia muito mais além do que somente um vocalista.

"Estavam a gravar o EP com cinco músicas, onde era suposto serem três faixas com voz e duas instrumentais.

Tinha pouca voz e muito espaço para mais. Escrevi mais letra para as existentes e nas faixas instrumentais convenci-os a meter voz e escrevi-as por completo", explicou Pedro Rompante.

O resultado falou por si. "Ele era exatamente o que estávamos à procura, sem saber que estávamos à procura", rematou Cláudio.

O equilíbrio que se formou entre os quatro estendia-se da vertente musical, em que Cláudio e Miguel partem de um âmbito mais pesado para o lado mais socialmente interventivo do grunge onde Rui e Pedro se movem, até às crenças que partilham. "Quando os conheci, perguntei-lhes se alguém era racista, sexista, homofóbico ou fascista. Se for, não vai dar", lembra o agora vocalista. A resposta foi inequívoca e sem fraquejar, o que completou a vertente de intervenção social que os

ZUL tentam imprimir nas suas letras.

O objetivo passa por tocar o máximo possível. Na ressaca da pandemia, que dizimou o panorama cultural, os próprios espaços ainda estão aos poucos a recompor-se a abrir as portas à atividade.

É assim também no Carpe Diem, onde José Costa, proprietário, deseja que o espaço consiga voltar a fazer aquilo que sempre fez: uma programação regular, eclética e diferenciadora, onde cabem "as músicas todas", do rock à eletrónica, passando pelo folk ou o jazz. Nas últimas semanas, já passaram pelo espaço tirsense nomes como Rui Taipa e Mané Fernandes.

Se a reação ao concerto dos ZUL significar algo é que o público está sedento por esta energia. E os músicos, esses, mal podem esperar por partilhar o que têm na manga.



## EDITAL

### Subdelegação de assinatura de correspondência e prática de atos de mera instrução de processos na Chefe da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código de Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que, por despacho da senhora vereadora Eng.ª Ana Maria Moreira Ferreira, de 6 de abril do corrente ano, foi subdelegada na Chefe da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, em regime de substituição, Alexandra Carla Almeida Castro Moreira, a competência para praticar atos e formalidades de caráter instrumental necessários ao exercício da competência decisória da identificada vereadora, no âmbito dos procedimentos assegurados pela referida unidade orgânica, nomeadamente:

1. Assinar ofícios do município, relativos a assuntos da competência daquela Divisão, cujo conteúdo tenha natureza meramente instrumental, designadamente, notificações de insistência para pagamento voluntário das tarifas devidas pelo serviço de recolha de resíduos urbanos.
2. A competência para proceder às notificações de todos os atos administrativos praticados pela identificada vereadora no exercício das suas competências.

Mais se publicita que nas ausências ou impedimentos da Chefe da Divisão de Ambiente e Sustentabilidade, a delegação de assinatura da correspondência ou do expediente necessário à mera instrução dos processos é feita, ao abrigo do disposto no n.º 3 do art.º 16.º da Lei 49/2012, de 29 de agosto, no trabalhador Tiago Alexandre Monteiro Machado Lima, Técnico Superior, afeto àquela Divisão.

Publicita-se, ainda, que foram, expressamente, ratificados pelo despacho que ora se publicita, quaisquer atos praticados pelo subdelegado que caibam no âmbito desta subdelegação, cuja regularidade formal dependa do referido despacho.

E para constar e devidos efeitos, vai o presente edital ser publicado nos termos legais.

Santo Tirso, 11 de abril de 2022

O Presidente,

  
Alberto Costa

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# DESPORTO CD AVES



## Thriller garante futsal na final 4 da Taça

*Vitória eletrizante perante o Barranha SC por 5-3 deu aos avenses lugar na Final 4 da Taça AF Porto. Fase de Apuramento do Campeão começa esta sexta-feira para defrontar o Modicus B.*

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTO VASCO OLIVEIRA

A caminhada na 1ª Divisão AFP está a ser brilhante, mas a cereja no topo do bolo pode estar ainda por vir. O futsal masculino do Desportivo das Aves recebeu, perante um pavilhão cheio de adeptos fulguerosos, o Barranha SC, da Divisão de Honra, em jogo a contar para os quartos-de-final da Taça AF Porto.

O 'Caldeirão' estava a ferver e a equipa comandada por Francisco Martins respondeu ao ânimo dos adeptos avenses. Tiago Silva inaugurou o marcador para os homens da casa, na primeira parte. O Barranha respondeu e igualou o marcador a uma bola, mas o Desportivo das Aves voltou à vantagem por intermédio de Vitó, estendendo-a antes do recolher aos balneários com um golo de Pakito.

Numa segunda parte mais frenética e dividida de parte a parte, o Barranha reduziu para 3-2, no entanto Álvaro voltou a dilatar a vantagem no marcador para 4-2. Nova parada reposta seguiu-se. O Barranha volta a encurtar distâncias, mas Hummel estabeleceu o resultado final de 5-3.

Delírio nas bancadas. O futsal masculino do Desportivo das Aves carimbou o passaporte para a Final 4 da Taça AFP que se vai disputar em Paredes, tendo como adversário o Centro Cultural e Desportivo da Ordem. Jogo a disputar no dia 7 de maio.

Quanto às contas do campeonato, a fase de apuramento do campeão tem início este fim de semana. A etapa complementar da competição junta CD Aves, Ac. Pedras Rubras, AD Penafiel, Guidões FC, Modicus B e Paços de Ferreira B.

Este sábado, dia 22 de abril, pelas 22h, o Desportivo desloca-se a Sandim, Vila Nova de Gaia para defrontar o Modicus B, na jornada inaugural.

## Desportivo goleia Baltar e segue na liderança

*Avenses somam sexto triunfo consecutivo e seguram a liderança em igualdade pontual com o Pedras Rubras B. Missão para recuperar autocarro já atingiu 82% do objetivo.*

TEXTO PAULO R. SILVA  
FOTO VASCO OLIVEIRA

No topo da tabela e sem sinais de abrandar. O Desportivo das Aves encaminha-se para a fase decisiva da temporada bem lançado, num momento de forma que alia a conquista de pontos, já contam seis vitórias consecutivas para o campeonato, com os golos em catadupa. Aliás, nas últimas seis jornadas, a equipa avense marca em média 3,8 golos por jogo, registo revelador do potencial ofensivo dos homens comandados por Bruno Alves.

Na visita a Paredes para defrontar o Baltar, emblema da primeira metade da tabela da série 1 da 1ª Divisão AFP, o Desportivo das Aves não deu qualquer hipótese aos anfitriões.

Os avenses entraram a todo o gás acabam por traduzir essa superioridade adiantando-se no marcador por intermédio de Jorginho ainda antes dos vinte minutos de jogo, resultado que Bruno Ferreira não se fez rogado em dilatar aos 23', apontando o segundo golo do encontro. Ainda antes do recolher aos balneários, Rubinho fez o terceiro o que dava uma vantagem confortável ao intervalo.

Na segunda parte, mais do mesmo.

O recém-entrado Dani fez o gosto ao pé e assinou o quarto golo da partida para cerca de dez minutos mais tarde bisar no encontro. A tarde maravilhosa de Dani ficou completa mais perto do apito final quando completou o hat-trick e o sexto golo para os avenses. O melhor que o Baltar conseguiu foi reduzir.

O Desportivo das Aves tem agora três jogos até ao final da época regular. Este fim de semana, em casa, frente ao S. Félix da Marinha, 10º classificado. Depois, a visita ao antepenúltimo Mociidade Sangemil. E, na última jornada, o jogo decisivo frente ao rival direto na luta pela subida, GD Aldeia Nova, em casa. Estará tudo em jogo até ao último minuto.

### MISSÃO AUTOCARRO ATINGE 82% DO OBJETIVO

Objetivo final perto de ser alcançado. A Missão "Renascer das Cinzas" com objetivo de recuperar o autocarro que o clube utilizou durante a sua estadia na primeira divisão, conseguiu arrecadar já 82% da quantia necessária.

Agora, é também possível fazer um donativo através da app MB Way para o 966 942 344 ou através do IBAN PT50 0033 0000 45613408235 05.



JORGE  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES



### EDITAL

Consulta Pública ao projeto do Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e Prestação de Serviços no concelho de Santo Tirso

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, em cumprimento do disposto nos números 1 e 2 do artigo 101.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que a câmara municipal, em reunião ordinária de 31 de março do corrente ano (item 9 da respetiva ata), deliberou aprovar o projeto do Regulamento dos Horários de Funcionamento dos Estabelecimentos de Venda ao Público e Prestação de Serviços no concelho de Santo Tirso, e submetê-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação do edital na 2.ª Série do Diário da República.

As observações e eventuais sugestões dos interessados deverão ser apresentadas, por escrito, no Balcão Único desta câmara municipal, ou, por carta, endereçada à Divisão de Gestão do Espaço Público, onde se encontra todo o processo, por correio eletrónico, para o endereço santotirso@cm-stirso.pt e por telefax, para o número 252859267.

Mais se publicita que o referido projeto de regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 44/2022, de 5 de abril, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Município, na Internet, no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso.

Santo Tirso, 6 de abril de 2022

O Presidente,

Alberto Costa

# DESPORTO VÁRIOS



## EDITAL

**Contratos de delegação de competências celebrados com a Freguesia União das Freguesias de Lamelas e Guimarei**

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência da deliberação da assembleia municipal de 24 de fevereiro de 2022, entre o Município de Santo Tirso e a Freguesia União das Freguesias de Lamelas e Guimarei, no dia 4 de abril de 2022, foram celebrados os seguintes contratos:

**A)** Contrato de delegação de competências na junta de freguesia para a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros, nas condições que constam do respetivo contrato;

**B)** Contrato de delegação de competências na junta de freguesia para proceder à realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e manutenção dos respetivos espaços envolventes.

Mais torna público que os referidos contratos de delegação de competências encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 50/2022, de 8 de abril, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na sede da Junta de Freguesia União das Freguesias de Lamelas e Guimarei, bem como na Internet, no sítio institucional desta autarquia, em [www.cm-stirso.pt](http://www.cm-stirso.pt).

Santo Tirso, 12 de abril de 2022

O Presidente,

  
Alberto Costa



## EDITAL

**Contratos de delegação de competências celebrados com a Freguesia de Vilarinho**

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que na sequência da deliberação da assembleia municipal de 24 de fevereiro de 2022, entre o Município de Santo Tirso e a Freguesia de Vilarinho, no dia 31 de março, foram celebrados os seguintes contratos:

**A)** Contrato de delegação de competências na junta de freguesia para a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros, nas condições que constam do respetivo contrato;

**B)** Contrato de delegação de competências na junta de freguesia para proceder à realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico e manutenção dos respetivos espaços envolventes, nas condições que constam do respetivo contrato.

Mais torna público que os referidos contratos de delegação de competências encontram-se disponíveis, na íntegra, para consulta, no Edital n.º 48/2022, de 6 de abril, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na sede da Junta de Freguesia de Vilarinho, bem como na Internet, no sítio institucional desta autarquia, em [www.cm-stirso.pt](http://www.cm-stirso.pt).

Santo Tirso, 7 de abril de 2022

O Presidente,

  
Alberto Costa



## Furo impediu vitória de Armindo na Aboboreira

**Azar na quinta classificativa impediu piloto tirsense de chegar ao triunfo. Vitória foi para Miguel Correia, sendo que Armindo Araújo mantém uma vantagem confortável na liderança do campeonato.**

Num rali muito disputado, e com a incerteza quanto ao vencedor a durar até ao derradeiro metro, Armindo Araújo e Luís Ramalho viram a vitória, no Rali Terras d'Aboboreira, escapar-lhes por apenas dois segundos. Após terem vencido cinco das nove especiais e terem liderado a última etapa, até sofrerem um furo na quinta classificativa, a dupla do Skoda Fabia Rally 2 conseguiu recuperar uma grande parte do tempo perdido, mas não o suficiente para chegar à vitória final.

Pelo ritmo evidenciado desde o início da prova, e pela excelente recuperação realizada nas últimas especiais, Armindo Araújo sai do rali satisfeito com o resultado possível dado o infortúnio.

“Não fomos totalmente felizes neste rali e depois de termos liderado

desde a primeira especial, caímos para o terceiro lugar após um furo na segunda passagem pela classificativa de Amaranente. A partir daí tudo fizemos para conseguir chegar à vitória, acreditamos até ao fim que poderíamos lá chegar, e por apenas dois segundos isso não aconteceu. Ficamos satisfeitos com o segundo lugar e contentes com o nosso trabalho e o de toda a equipa. Parabéns ao Miguel Correia pela sua primeira vitória no CPR”, apontou o piloto tirsense.

Com três provas disputadas até ao momento, o piloto ao volante do Skoda mantém a liderança do Campeonato de Portugal de Ralis e parte para o derradeiro rali em pisos de terra com uma margem bem interessante face aos mais diretos candidatos ao título. Armindo Araújo soma 72 pontos enquanto Miguel Correia, com o triunfo, ascendeu ao segundo lugar com 63, ultrapassando Bruno Magalhães que é terceiro com 52.

“Continuar na frente do CPR é o nosso grande e principal objetivo até ao fim da temporada. Queríamos ter dilatado a nossa liderança, mas, mesmo não tendo acontecido, estamos plenamente confiantes que poderemos fazê-lo já na próxima prova. É para isso que vamos trabalhar e focar as atenções a partir de hoje”, concluiu.

O Rali de Portugal, na estada entre 19 e 22 de maio, será a quarta e última prova do CPR em pisos de terra e marcará o fecho da primeira metade do calendário de 2022.

## Clube do Rio organiza primeiras jornadas da Saúde

**Iniciativa organizada por Ana Sofia Freitas e nutricionistas do Clube do Rio decorre no Auditório da Didaxis, em Riba de Ave, a 30 de abril. Evento inclui palestras, mega-aulas e showcookings.**

Debater a saúde sob o prisma do nutricionismo. Ana Sofia Freitas e a equipa de nutricionistas do Clube do Rio vão organizar no próximo dia 30 de abril as primeiras jornadas da saúde.

O evento realiza-se no auditório da Didaxis em Riba de Ave e conta com um programa extenso de palestras e atividades com profissionais de renome das áreas de nutrição pediátrica, nutrição para a vida adulta ou nutrição no desporto.

Em destaque estará a presença de Raquel Teixeira, nutricionista sub-coordenadora da Dragon Force (escolinhas de formação do FC Porto) e de Pedro Meirinhos, nutricionista na estrutura sénior do FC Porto.

Para além das palestras, o programa conta ainda com várias atividades didáticas e desportivas, incluindo mega-aulas de Yoga e YourFit Jump e um showcooking “Marmitas para a Escola”.

Esta atividade é gratuita para sócios do Clube do Rio, encontrando-se aberta a toda a comunidade não sócia apenas por 5 euros. É necessária inscrição e as vagas são limitadas.

As inscrições terminam dia 27 de abril ou até esgotarem as vagas. Para se inscrever devem-se dirigir à receção do Clube do Rio ou contactar o Clube do Rio através do contacto fixo 252875345.



J·O·R·G·E  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

# DESPORTO FUTEBOL



## São Martinho vence líder Salgueiros e aproxima-se da Liga 3

*Campenses são terceiros classificados e encontram-se apenas a dois pontos da liderança da fase de subida (zona norte), com os olhos postos nos lugares de promoção.*

TEXTO PAULO R. SILVA

O São Martinho à procura de fazer história. Os campenses deslocaram-se ao terreno do líder da zona norte da fase de subida do Campeonato de Portugal, Salgueiros, derrotando os anfitriões por uma bola a zero, deixando completamente em aberto as possibilidades de atingir os lugares de promoção à Liga 3.

Na visita ao Complexo Desportivo de Campanhã, na cidade do Porto, o São Martinho entrou melhor na e logo aos 11', Ricardo Pinto colocava os fofasteiros em vantagem no marcador.

Aquele que se previa como sendo um encontro muito equilibrado entre duas das melhores formações em prova, comprovou-se dentro das quatro linhas, já que apesar da vantagem os campenses nunca se conseguiram superiorizar de qualquer forma significativa. Até já na parte final da primeira parte, o árbitro aponta para a marca de grande penalidade favorável os homens da casa. Oportunidade flagrante para igualar o marcador, mas Manu, com uma excelente defesa impediu a conversão do castigo máximo, guardando a frágil liderança.

No segundo tempo, a toada manteve-se, porém, com o passar dos minutos a pressão do marcador ia-se fazendo sentir para o Salgueiros que foi ficando cada vez mais errático nas suas ações. Perto do fim, nova grande penalidade, desta vez a favor do São Martinho que Nuno Moreira também não conseguiu converter em golo.

Os três pontos conquistados pelo São Martinho no terreno do até então líder da tabela traduziram-se na primeira vitória nesta fase para os campenses, após dois empates consecutivos.

Depois de ceder uma igualdade nos descontos, em casa, frente ao Vilaverdense, os comandados de Agostinho Bento não foram além de um nulo também em casa perante Leça.

Esta vitória, no entanto, permite que o São Martinho ascenda ao terceiro lugar com cinco pontos averbados, os mesmos do Salgueiros, apenas a dois pontos dos lugares de promoção, atualmente ocupados por Vilaverdense e Paredes, ambos com 7 pontos. Na próxima jornada, o São Martinho recebe precisamente o USC Paredes, numa partida fundamental para as aspirações campenses.

## Goleadas reforçam liderança do Ringe

*Equipa de Rogério Monteiro tem doze pontos de vantagem para o 2º classificado ABCD.*

O Ringe está imparável e continua a sua cavalgada triunfal pelo campeonato concelhio da AFAST, averbando mais dois triunfos esclarecedores. Frente ao AR Sequeirô e ao AB 82, a formação do Complexo Habitacional contou oito golos marcados e apenas um sofrido, duas goleadas que certamente vão encher a equipa de confiança para a fase final da competição.

Duas goleadas, quatro golos marcados em cada jogo, mas com modos distintos de lá chegar. Perante o Sequeirô, apesar do resultado avolumado, os golos só apareceram na segunda parte. Sim, quatro golos na segunda parte. As comportas da barragem abriram aos 51' por Narciso, jogador que bisou no encontro aos 74'. Já nos descontos e praticamente seguidos, foi a vez de Ângelo e Ricardo Besa assinarem, respetivamente, o terceiro e quarto golo do encontro, aos 90+1' e 90+2'.

Na jornada anterior, a maioria dos golos surgiu na primeira parte. Tiago Silva, aos 7' inaugurou o marcador, Narciso faturou aos 20' e Eduardo Ribeiro aos 40'. No segundo tempo, Rodrigo Brito 58' fez o quarto golo para os homens de Ringe, sendo que o oponente só apontou o golo de honra já perto do apito final do árbitro.

Em 21 jornadas, o Ringe tem 55 pontos conquistados, ABCD é segundo com 43 (menos dois jogos), FC Caldas, terceiro também com 43 pontos, seguindo-se o UD Guimarei e o UD S. Mamede com 42 pontos (menos um jogo).



## Tirsense vence e volta a respirar

*Jesuítas receberam e venceram o Vila Real em jogo de tudo ou nada. Discussão pela manutenção vai ser disputada até à última.*

No fio da navalha. O FC Tirsense partia para o encontro da terceira jornada da série 3 da fase de manutenção do Campeonato de Portugal a precisar de uma vitória. Caso assim não fosse corria o risco de se afundar definitivamente na tabela classificativa e regressar aos campeonatos distritais.

A receção ao Vila Real era assim vital para as aspirações jesuítas e os comandados de Leandro Pires acabaram por conseguir atingir os objetivos. Num jogo sem grandes oportunidades, o Tirsense conseguiu chegar ao golo por intermédio do central João Pedro, na sequência de um canto, à passagem dos 19'.

O encontro nunca aqueceu verdadeiramente. Durante a primeira parte, o Vila Real nunca parece incomodar a baliza anfitriã, mas entrou no segundo tempo com outra atitude e a meio da etapa complementar podia mesmo ter chegado ao empate, não fosse a excelente exibição do guardião Bruno Pinto.

Até ao final, a vantagem mínima manteve-se permitindo ao Tirsense somar três preciosos pontos e ascender ao segundo lugar da série, posição refúgio que garantirá a manutenção no campeonato de Portugal. Os jesuítas somam assim 4 pontos, a cinco do líder destacado, Amarante e um ponto acima do Vila Real, sendo que o Berço é quarto e último com apenas um ponto conquistado.

Na próxima jornada, o FC Tirsense desloca-se ao terreno do líder Amarante.

**S O N C**  
CENTRO CULTURAL MUNICIPAL

**R I D A**  
VILA DAS AVES

**D E S**

PRODUÇÃO **1bigo** RÁDIO OFICIAL **ANTENA 3**

MEDIA PARTNER **QUINA TWIST FENITRE**

EMPENHADOS **SANTO TIRSO** JORNAL **AVES**

22 ABR **PZ** 22H00

23 ABR **HOMEM EM CATARSE** 22H00

24 ABR **S. PEDRO** 22H00

25 ABR **MÁRCIA A SOLO** 18H30

BILHETES À VENDA  
Loja Interativa de Turismo  
Centro Cultural Municipal de Vila das Aves  
Biblioteca Municipal de Santo Tirso  
252 870 020 | cultura@cm-stirso.pt

bilhete diário 3  
aplicam-se descontos municipais

**J·O·R·G·E**  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## DIVERSOS OUTROS

## HORÓSCOPO MARIA HELENA

CARNEIRO 21/03 A 20/04

**Carta Dominante** Rei de Espadas, que significa poder **Amor** Seja mais carinhoso com a sua cara-metade **Saúde** Cuidado com as correntes de ar **Dinheiro** Não se deixe influenciar por terceiros **Números da sorte** 10, 20, 36, 39, 44, 47 **Pensamento positivo** *Eu sei que posso mudar a minha vida.*

TOURO (21/04 A 20/05)

**Carta Dominante** Rainha de Espadas, que significa Melancolia **Amor** Andará nas nuvens, o amor faz milagres **Saúde** Faça um check-up **Dinheiro** Deverá ter mais atenção ao seu mealheiro **Números da sorte** 7, 11, 18, 25, 47, 48 **Pensamento positivo** *Eu tenho pensamentos positivos e a Luz invade a minha vida.*

GÉMEOS 21/05 A 20/06

**Carta Dominante** Rei de Ouros, que significa alguém Inteligente e Prático **Amor** Procure ter uma vida afetiva mais ativa, invista no amor **Saúde** Possíveis dores em todo o corpo. Repouse mais **Dinheiro** Cuidado com os grandes investimentos **Números da sorte** 4, 9, 11, 22, 34, 39 **Pensamento positivo** *Eu acredito que todos os desgostos são passageiros, e todos os problemas têm solução.*

CARANGUEJO 21/06 A 21/07

**Carta Dominante** Rei de Paus, que significa Coragem **Amor** Sentirá necessidade de estar rodeado de amigos **Saúde** Dê ânimo à sua vida, pratique uma modalidade de que goste **Dinheiro** A necessidade de contenção toca a todos, modere os seus gastos **Números da sorte** 5, 25, 33, 49, 51, 64 **Pensamento positivo** *Esforço-me por dar o meu melhor todos os dias.*

LEÃO 22/07 A 22/08

**Carta Dominante** 10 de Ouros, que significa Prosperidade **Amor** Terá de parar para pensar um pouco melhor na sua relação e no que espera dela **Saúde** Evite andar tão tenso, relaxe **Dinheiro** Poderá ter um crescimento do seu poder material **Números da Sorte** 1, 3, 24, 29, 33, 36 **Pensamento positivo** *Vivo o presente com confiança.*

VIRGEM 23/08 A 22/09

**Carta Dominante** 3 de Espadas, que significa Amizade **Amor** Não sinta tristeza por aquilo que perdeu, agradeça o que tem **Saúde** A sua energia está em plena forma **Dinheiro** Nem sempre podemos ter tudo o que desejamos, e esta não é uma boa altura para gastos elevados **Números da sorte** 7, 18, 19, 26, 38, 44 **Pensamento positivo** *Sou otimista, espero que me aconteça o melhor.*

BALANÇA 23/09 A 22/10

**Carta Dominante** 7 de Ouros, que significa Trabalho **Amor** Energias positivas avizinhem-se, aproveite-as devidamente **Saúde** Tente descontrair saindo da rotina **Dinheiro** Procure demonstrar mais interesse pelo seu trabalho, e será recompensado por isso **Números da sorte** 1, 8, 42, 46, 47, 49 **Pensamento positivo** *Eu tenho força mesmo nos momentos mais difíceis.*

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

**Carta Dominante** 1 Cavaleiro de Paus, que significa Partida Inesperada **Amor** Alguém que lhe é muito chegado pode desapontá-lo, saiba perdoar **Saúde** Cuidado com os excessos alimentares **Dinheiro** Pense bem antes de pôr em marcha qualquer tipo de projeto que implique correr riscos **Números da sorte** 4, 6, 7, 18, 19, 33 **Pensamento positivo** *Procura ser compreensivo com todas as pessoas que me rodeiam.*

SAGITÁRIO 21/11 A 21/12

**Carta Dominante** 9 de Copas, que significa Vitória **Amor** Procure dar mais ânimo e vitalidade à sua relação afetiva **Saúde** Não faça grandes esforços **Dinheiro** Nunca deixe para amanhã aquilo que pode fazer hoje, será prejudicial para si **Números da sorte** 1, 2, 8, 16, 22, 39 **Pensamento positivo** *O Amor enche de alegria o meu coração.*

CAPRICÓRNIO 22/12 A 19/01

**Carta Dominante** 4 de Copas, que significa Desgosto **Amor** Poderá receber notícias de um familiar que já não vê há muito tempo **Saúde** Faça mais exercício físico **Dinheiro** O seu rendimento mensal poderá ter um aumento inesperado **Números da sorte** 7, 13, 17, 29, 34, 36 **Pensamento positivo** *Vivo de acordo com a minha consciência.*

AQUÁRIO 20/01 A 18/02

**Carta Dominante** 5 de Copas, que significa Derrota **Amor** Não se deixe influenciar por terceiros **Saúde** Possíveis dores de cabeça **Dinheiro** Tudo decorrerá dentro da normalidade **Números da sorte** 7, 11, 19, 24, 25, 33 **Pensamento positivo** *O meu único Juiz é Deus.*

PEIXES 19/02 A 20/03

**Carta Dominante** A Torre, que significa Convicções Erradas **Amor** Renove a sua relação, surpreenda o seu par **Saúde** Cuidado com o consumo excessivo de doces **Dinheiro** Com calma e prudência conseguirá atingir os seus objetivos **Números da sorte** 9, 11, 25, 27, 39, 47 **Pensamento positivo** *O Amor invade o meu coração.*

MARIAHELENA@  
MARIAHELENA.PT  
210 929 030



## OBITUÁRIO

MANUEL GOMES

90 ANOS  
25-03-2022M<sup>ª</sup> ARMINDA SILVA NETO86 ANOS  
25-03-2022

ANTÓNIO PINHEIRO CARVALHO

69 ANOS  
26-03-2022M<sup>ª</sup> ADELAIDE VELOSO76 ANOS  
29-03-2022M<sup>ª</sup> LUCILIA GOMES CARNEIRO89 ANOS  
31-03-2022

MARIA FERREIRA FARIA

OLIVEIRA  
98 ANOS  
08-04-2022

DARCILIA FERREIRA DIAS

89 ANOS  
07-04-2022

FIRMINO MONTEIRO

MAGALHÃES  
68 ANOS  
17-04-2022

## PALAVRAS CRUZADAS

1		2	3	4	5		6	7		8
		9					10		11	
12	13		14				15			
16		17					18			
19			20							
	21					22	23	24	25	26
27								28		
29	30		31		32					
33				34						
35			36				37		38	
39							40			

## HORIZONTAIS

**1** País vizinho da Rússia em vias de entrar para a NATO. **9** Desporto olímpico. **10** Companhia aérea brasileira a propriedade de um tal Nielman. **12** Rubídio (s.q.). **14** Aquele que despreza estrangeiros é .... **16** Progenitora. **18** O Museu de Abril e Valores Universais. **19** Atordoava. **21** Cordeiro. **22** O clube de Neuchatel. **28** É uma leguminosa que vai bem com chourico. **29** Calçado aberto com sola de madeira. **32** O candidato francês na segunda volta da eleição presidencial. **33** País escandinavo candidato a entrar na NATO. **35** Quatro romano. **36** Aquilo que começa por "qual é a coisa, qual é ela..." **39** O perdedor da eleição para a Câmara que virou ministro. **40** Prefixo que designa metade.

## VERTICAIS

**1** Nome que uma sociedade usa no negócio. **2** "Nota da redação". **3** A Lei (dura, sed ...). **4** A do Algarve é melhor que a da Califórnia. **5** O não dos franceses. **6** "Associação Intercultural para todos", é de Barcelos mas de iniciais em inglês. **7** Nome do batalhão ucraniano de que mais se fala. **8** Anel de cadeado. **11** Editora brasileira. **13** Peça de roupa (guarda-pó). **15** Marca suíça de relógios. **17** Nome próprio de atriz portuguesa recentemente falecida. **20** O fator Rhesus do sangue. **23** Confederação asiática de futebol. **24** Nome próprio da candidata Le Pen às presidenciais em França. **25** O pai do pai. **26** Cidade chinesa confinada desde 28 de março. **27** Desta maneira. **30** Escuta!. **31** Baga de palmeira de cor roxa. **32** O homem do 25 de abril cujo outro apelido era Salgueiro. **34** Instituto da Defesa Nacional. **37** É, do verbo to be... **38** Com um & no meio é marca de roupa.

## SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 AUTISMO, 7 SON, 9 ARRUMA, 10 GEL, 11 VITINHA, 12 IL, 14 GANA, 15 RIACHO, 19 DM, 20 OZ, 21 DE, 23 FAB, 24 BIOSFERA, 28 EDS, 29 MUM, 31 ROCK, 33 COREIA, 35 TRAI DO, 37 ELOS, 38 RAMADA O.

VERTICAIS: 1 AA, 2 URV, 3 TRIGA, 4 IUT, 5 SMITH, 6 MAN, 7 SE, 8 OLINDA, 10 GAGO, 13 LAMBADAS, 15 ROBERTA, 16 IZIDOR, 17 COS, 18 ODE, 22 ERMO, 25 OSCAR, 26 FE, 27 AUREA, 30 MELO, 32 KIA, 33 COA, 34 IO, 36 DM.

J·O·R·G·E  
OCULISTA

WWW.JORGEOCULISTA.PT

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

entremargens *Assine e divulgue*

# AGENDA FIM DE SEMANA



## TV & STREAMING

### TELEVISÃO

*3 Mulheres* de Fernando Vendrell [RTP 1]  
*Russian Doll* de Leslye Headland, & Natasha Lyonne [Netflix]  
*The Flight Attendant* de Steve Yockey [HBO Max]

### DOCUMENTÁRIO

*Planeta A* de Jorge Pelicano e Inês Rueff [RTP Play]  
*De Volta ao Espaço* de Elizabeth Vasarhelyi [Netflix]

### CINEMA

*Benedetta* de Paul Verhoeven [Filmin]  
*Apollo 10 1/2* de Richard Linklater [Netflix]  
*Nocturnal Animals* de Tom Ford [Filmin]  
*France* de Bruno Dumont [Filmin]  
*A Vida de Bryan* de Terry Jones [RTP Play]  
*Tenet* de Chris Nolan [HBO Max]

## “Sons da Liberdade” em homenagem a José Mário Branco

*Concerto dedicado à memória de abril e ao legado do músico decorre no Grande Auditório do Centro Cultural Vila Flor este domingo, dia 24, pelas 21h30.*

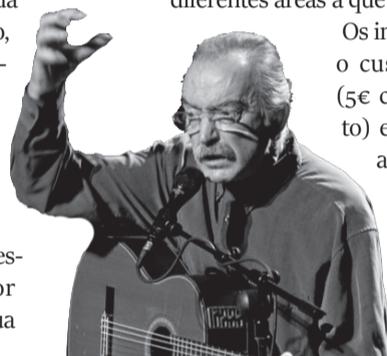
Abordar José Mário Branco, um dos maiores músicos portugueses, é um desafio assinalável, dada a diversidade e complexidade da sua obra. O seu percurso musical, sempre coerente em rigor e exigência que a si próprio impunha, também marca indelevelmente a obra de José Afonso, o qual afirmava que nenhum outro orchestrador conseguiu interpretar melhor.

Homenagear José Mário Branco, é celebrar o 25 de abril e muito mais, pois a sua obra está muito para além da chamada música de intervenção, pois, a sua catividade estende-se até ao seu falecimento, em 2019, não ficando circunscrita àquela época revolucionária. Considerando este inesquecível compositor na diversidade da sua

expressão artística, como compositor, poeta, orchestrador e áreas musicais que abrangeu, não tem par na música popular portuguesa.

Como cidadão, manteve até ao fim a luta/sonho por uma sociedade mais justa e fraterna, não abdicando dessa "utopia", que alimentou desde a juventude. A cidade de Guimarães teve a felicidade de o ouvir em seis atuações, em diferentes âmbitos. Esta edição de Sons da Liberdade é a oportunidade de ouvir a música de José Mário Branco nas diferentes áreas a que se dedicou.

Os ingressos têm o custo de 7,5€ (5€ com desconto) e podem ser adquiridos nas bilheteiras do CCVF e nos locais habituais.



## DISCOS

### Vocais angelicais numa atmosfera quase sempre densa

#### Spoonfed Hybrid *Spoonfed Hybrid*

TEXTO MIGUEL MIRANDA

Foi a partir da editora Guernica que os Spoonfed Hybrid lançaram o seu único álbum. Ao manusearmos a contracapa associamos o grafismo a outro selo discográfico: 4AD. A suspeita tem razão de ser, dado que a primeira etiqueta é um rebento da segunda. O disco saiu em 1993 e teve poucas edições. Só existe uma em vinil e traz “Bullets and Bees” e “Messrs. Hyde”, dois extras incluídos num 7” suplementar. O mesmo duplo bónus aparece no CD da versão japonesa. Apesar da procura não ser significativa, os valores de mercado estão um pouco acima do que seria normal. O CD editado em Inglaterra é o que tem preços mais acessíveis, atualmente na casa dos 10 a 15 euros.

Já se percebe um burburinho vindo dos mais impacientes. Mas afinal que grupo é este? Formado por dois músicos britânicos, Ian Masters, membro fundador dos Pale Saints e Chris Trout, saído dos A.C. Temple, aproxima-se mais do dream pop do que outras estéticas mais abrasivas. O duo segue uma estética diferente da usada nos antigos projetos pessoais, privilegiando a melodia pop numa atmosfera quase sempre densa. Este trabalho continua, ainda hoje, bastante impressionante e, quase três décadas depois, mantém uma frescura praticamente intocável. A brilhante produção enfatiza uma sonoridade solta e variada. As duas primeiras faixas conseguem prender a nossa atenção, tal como os vocais angelicais, as complexas camadas e os arrebatadores fragmentos sonoros. A diversidade de instrumentos faz aumentar a nossa curiosidade e, ao consultarmos a ficha técnica, verificamos algumas pitadas deliciosas. Em “Naturally Occurring Anchors”, o também

engenheiro de som, Iain McKinna, aparece como “king of mutes” e o violoncelo de “Tiny Planes” é mostrado como “queasy cello”. Em “1936” mesclam feedback com marimba, casando, também com perícia, o lado melancólico com o enigmático. Já perto do final, Trout substitui a habitual voz de Masters para depois fechar a canção com um bonito jogo de metais. Se “Ecnalubma” nos confunde, basta ler o título ao contrário e, assim, já fará sentido. Chegamos a “Boys In Zinc”, um relaxante término, quase natalício, cuja mistura de sinos, secção de cordas, flauta e outros componentes nos ajuda a cimentar emoções. Não será tarefa fácil desgrudar de todas estas encantadoras canções que compõem “Spoonfed Hybrid”.



**O DUO SEGUE UMA ESTÉTICA DIFERENTE DA USADA NOS ANTIGOS PROJETOS PESSOAIS, PRIVILEGIANDO A MELODIA POP NUMA ATMOSFERA QUASE SEMPRE DENSA.**

**SOLUÇÃO**  
AGÊNCIA DE PROMOÇÃO INVESTIMENTOS

**JORGE REBELO**

- 913465108 -  
jrebelloconsultores@hotmail.com



**MAIS UMA CONQUISTA PARA A SOLUÇÃO IMOBILIÁRIA**

Protocolo assinado como:

» Promotor Bancário Exclusivo, Banco Montepio «

- Se precisa de qualquer tipo de crédito, habitação ou pessoal bem como leasing, eu ajudo

- Ligue e agende uma reunião, existimos para ajudar os nossos clientes.

**Para vender ou comprar um imóvel fale comigo!!!!**

[www.asolucaoimobiliaria.pt](http://www.asolucaoimobiliaria.pt)

AMI12140

JORGE  
OCULISTA

[WWW.JORGEOCULISTA.PT](http://WWW.JORGEOCULISTA.PT)

AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## A FECHAR CULTURA



**DIA 22 SEXTA-FEIRA**  
Aguaceiros  
Vento fraco  
Mínima 6º  
Máxima 13º



**DIA 23 SÁBADO**  
Aguaceiros  
Vento fraco  
Mínima 6º  
Máxima 15º



**DIA 24 DOMINGO**  
Aguaceiros  
Vento fraco  
Mínima 8º  
Máxima 17º



## ‘Sonoridades’ à solta em Vila das Aves este fim de semana

*Festival regressa ao Centro Cultural Municipal de Vila das Aves de 22 a 25 de abril onde PZ, Homem em Catarse, S. Pedro e Márcia serão protagonistas.*

TEXTO PAULO R. SILVA

No fim de semana da liberdade, em Vila das Aves, as “Sonoridades” vão andar à solta. O festival que anualmente traz ao Centro Cultural Municipal avense alguns dos nomes

sonantes da nova música nacional, regressa após interregno pandémico com quatro dias de música onde PZ, Homem em Catarse, S. Pedro e Márcia serão protagonistas.

As festividades arrancam na sexta-feira, dia 22, ao som da eletrónica

desconcertante de PZ, trazendo consigo o seu universo multifacetado e multidisciplinar, envolto em de sintetizadores, caixas de ritmos e cordas eletrificadas.

Sábado, dia 23, é a vez de Homem em Catarse ser a estrela da noite. O projeto a solo do multi-instrumentista e compositor Afonso Dorido tem tido lugar de destaque no panorama nacional, apresentando-se em Vila das Aves com o disco “Sete Fontes”, resultante do distanciamento causado por uma pandemia e que mostra uma visão singular e muito pessoal do momento que todos vivemos.

O serão de domingo, dia 24 de abril, ficará entregue a S. Pedro, músico que cruzou géneros para se fixar como cantautor, depois de ganhar notoriedade como vocalista dos “doismileito”. A solo traz na bagagem dois discos de originais, “O

Fim” e “Mais Um”, cimentando a sua presença como figura da composição de canção pop portuguesa.

O último dia do Sonoridades está marcado para a tarde de 25 de abril, a partir das 18h30, com um concerto a solo de Márcia. Apontada como um dos maiores talentos da música portuguesa atual, ganhou notoriedade com o seu primeiro EP, “A Pele que Há em Mim”, seguindo-se os álbuns “Dá”, “Casulo”, “Quarto Crescente” e “Vai e Vem”. Foi com este último que conquistou o prémio José da Ponte, atribuído pela SPA, bem como a nomeação para os Globos de Ouro.

No presente, Márcia apresenta um espetáculo impactante, baseado no novo álbum “Picos e Vales”, em que as suas canções são pautadas por uma narrativa de luz muito personalizada.

É de apenas 3 euros o valor do bilhete de cada concerto. As reservas podem ser feitas através do telefone 252 870 020 ou do e-mail [cultura@cm-stirso.pt](mailto:cultura@cm-stirso.pt).



AV. SILVA ARAÚJO, 9011 - VILA DAS AVES

## LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS MESQUITA & DAMIÃO, LDA.



**VILA DAS AVES**  
Praça de Bom Nome, 153  
Telef. 252 875 008 / Fax: 252 875 010  
[geral@mesquitadamiao.pt](mailto:geral@mesquitadamiao.pt)  
[www.mesquitadamiao.pt](http://www.mesquitadamiao.pt)  
Horário de Atendimento  
08:00 às 12h30 / 14:00 às 18:30

### ABERTOS AOS SÁBADOS EM

Vila das Aves - 8:00 às 12:00  
Moreira de Cónegos - 08:30 às 10:30  
Oliveira de Stª Maria - 08:00 às 10:30  
Gondar - 08:00 às 10:00  
Delães - 08:00 às 10:30



Laboratório  
Certificado pela  
Norma ISO  
9000:2015 e pela  
normativa da  
Ordem dos  
Farmacêuticos  
designada por  
Normas do  
Laboratório Clínico  
desde 20 de  
janeiro de 2004.

### POSTOS DE COLHEITA

**S. TOME DE NEGRELOS**  
Av. da Ponte, nº63 (frente ao  
Centro de Saúde de Negrelos)  
Telef. 252 942 253

**OLIVEIRA STª MARIA**  
Av. 25 de Abril, 96 (junto à  
Farmácia Almeida e Sousa)  
Telef. 252 931 578

**DELÃES**  
Rua do Pavilhão, Ed. Europa, Loja  
15 (frente ao Centro de Saúde  
de Delães) - Telef. 252 981 134

**LANDIM**  
Av. do Monte, 765 - Pedreira

**VILARINHO**  
Rua das Fontainhas, 72 (junto  
à Farmácia de Vilarinho)

**MOREIRA DE CÓNEGOS**  
Av. Santa Marta, 37 (Clínica de  
Moreira de Cónegos)  
- Telef. 253 562 888

**GONDAR**  
Urb. Calvário (Gondarmed -  
Clínica Médico Dentária - junto  
à Farmácia de Gondar)